



DR. JOÃO JOAQUIM
sede social:
AVENIDA CENTRAL
(Edifício de sua propriedade)
RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

Handwritten signature or text.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores
OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

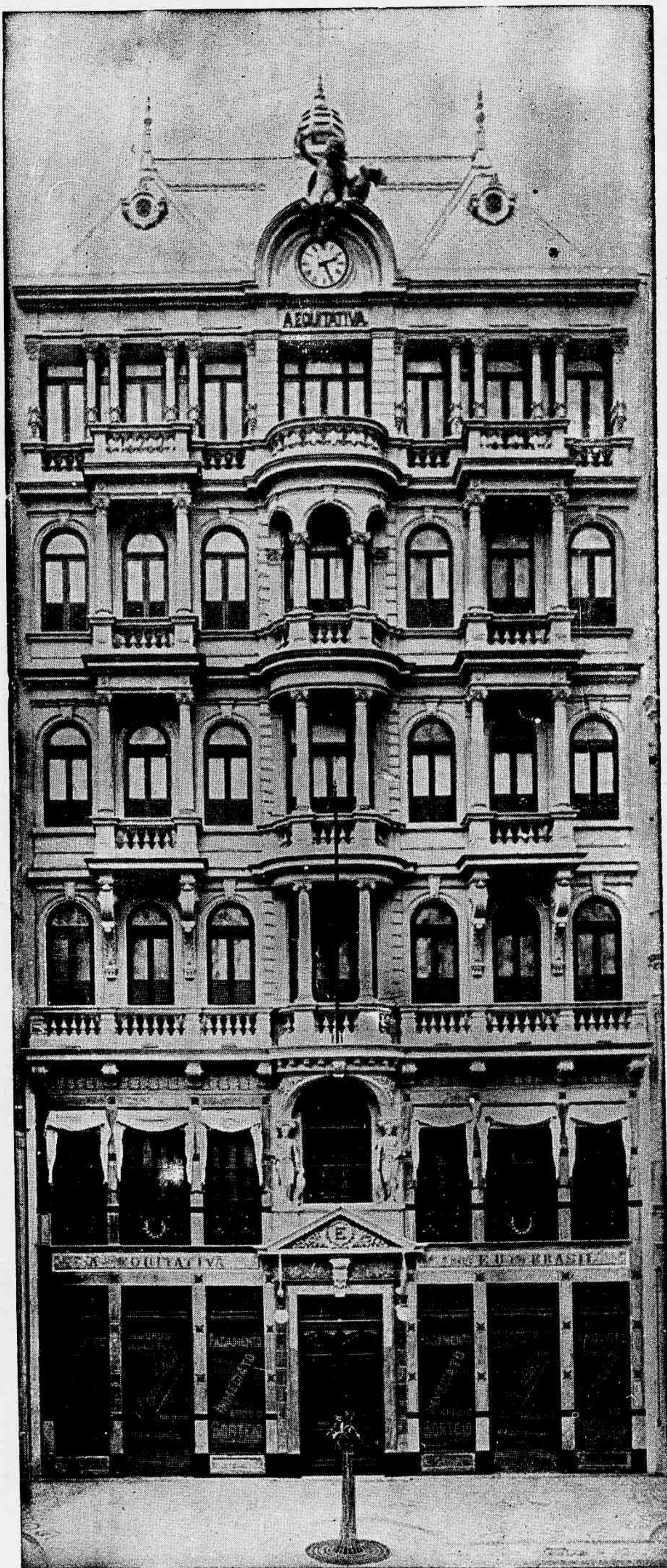
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edifício de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112



ANNO XII .RIO DE JANEIRO --- SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1911 N. 588



MIMI AGUGLIA

UM NOVO MOZART

As attensões do mundo musical fixam-se neste momento em um joven de 15 annos incompletos, Erich Wolfgang Korngold, nascido na Maravia em 1897, e que de algum tempo a esta parte vem excitando o entusiasmo dos musicos, nomeadamente do eminente chefe de orchestra, Arthur Wickisch e do grande pianista Moritz Rosenthal. Quando, em Dezembro ultimo, se executou em Viena o primeiro trio do joven compositor, foi geral a admiração e o entusiasmo. Dir-se-ia que o pulso de um artista de longa experiencia e de grandes aptidões produzira aquelle trecho admiravel de concepção e factura. O que surprehende principalmente é que uma criança possa, com tal destreza de technica e segurança de forma, exprimir idéas tão elevadas e tão modernas.

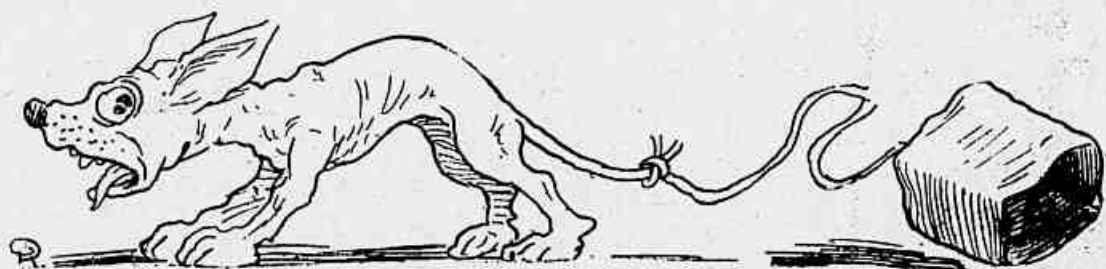
Está provado que para crear uma obra, que nos commova pelo poder expressivo, é necessario o compositor, antes de a produzir, ter vivido, e experimentado alegrias e dôres, vencido contrariedades e lutas, que dão a experiencia da vida.

Ora, tratando-se do joven Korngold, estamos em presença de um verdadeiro phenomeno, de uma individualidade excepcional, que não se habilitou

nem pela experiencia, nem pelo estudo, mas que é um genio positivamente innato.

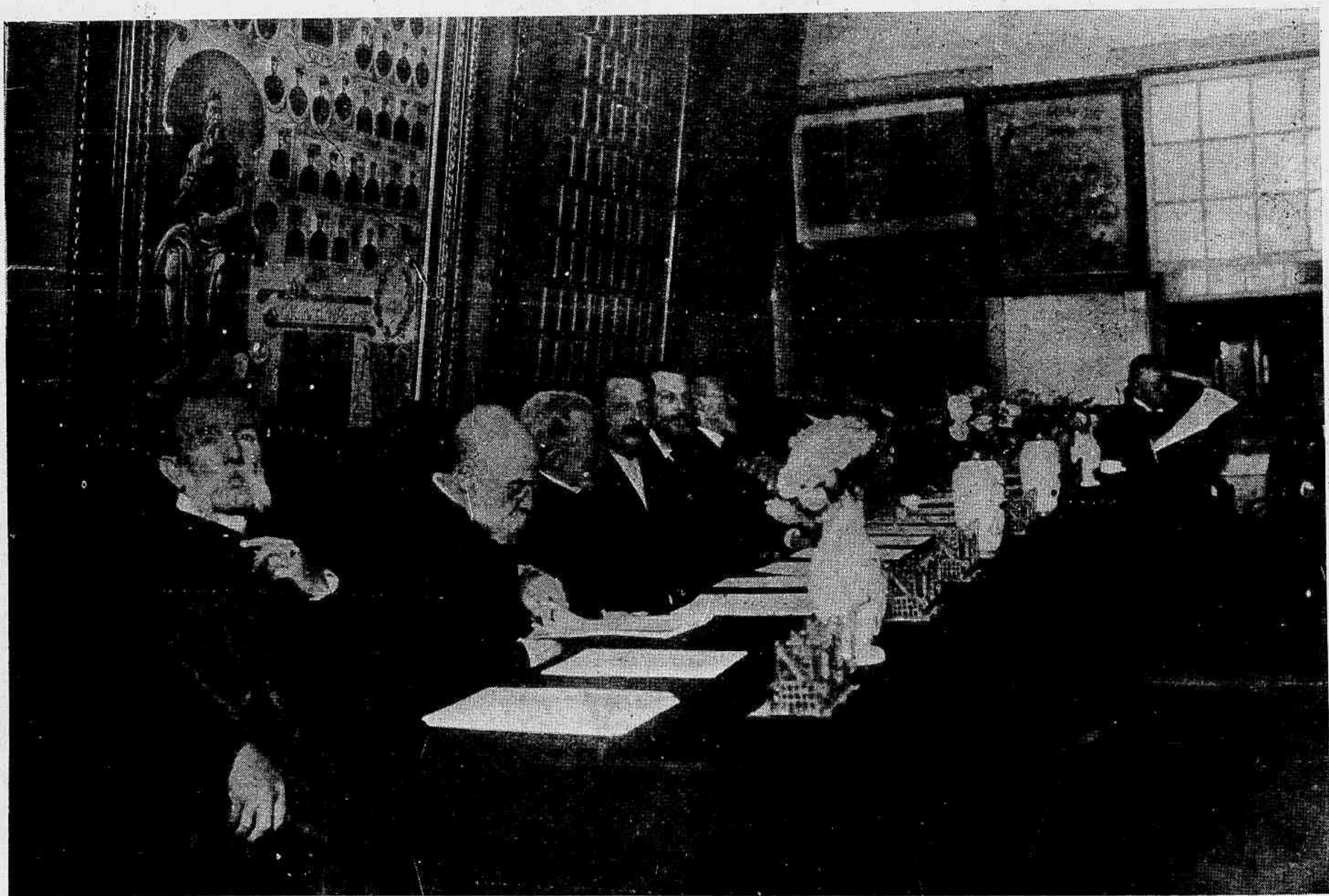
Antes do trio, a que já nos referimos e que é uma verdadeira obra de arte, Korngold já havia produzido outras composições de summa importancia, entre as quaes uma série de peças para piano, intitulada *D. Quixote*, em que se admira uma grande riqueza melodica a par da mais interessante factura technica.

E', pois, uma nova e promettedora estrella, que brilha no horizonte musical.

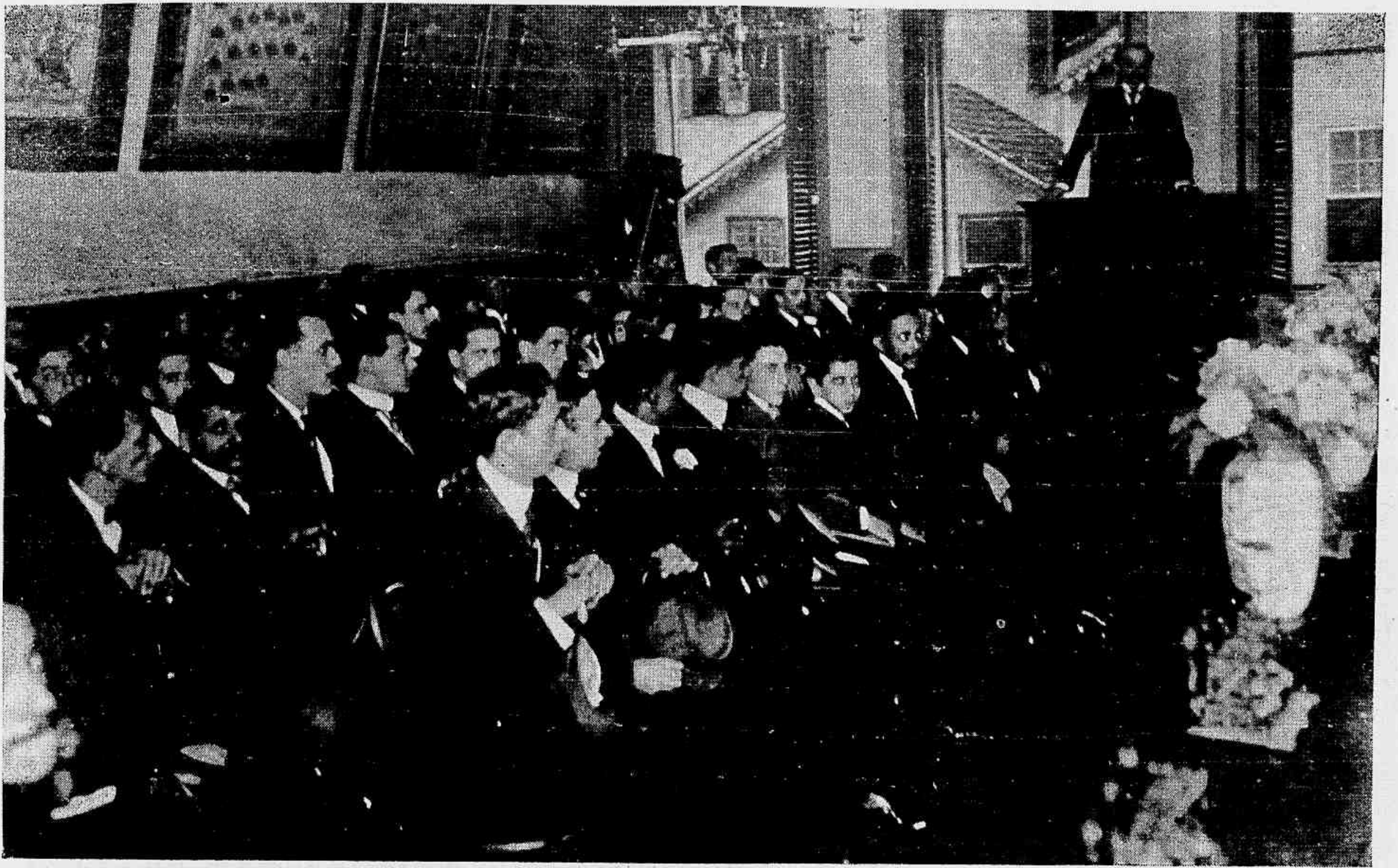


No dia 6 do corrente houve uma reunião no salão da S. Amparo Operario, em Nietheroy, para a fundação de uma Liga Contra a Tuberculose.

Foram os seus iniciadores os Srs. Dr. Galdino de Freitas Travassos, Dr. Arthur Tibau, Dr. Ignacio Tavares de Souza, Manuel Francisco da Silva Rocha, Capitão José Antonio da Silva e Dr. Godofredo de F. Travassos.



CURSOS JURIDICOS — Instantaneo tirado por ocasião da sessão solemne, na Faculdade Livre de Direito, commemorativa do anniversario dos cursos juridicos, inauguração do busto do fundador da Faculdade, Dr. França Carvalho, e publicação do 1º numero da revista academica "*A Luta*". Nesta photographura vêem-se os Srs. Conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira, Drs. Valladares, Affonso Celso, Candido Mendes, João Mendes Junior, e outros estando ao fim da mesa o Sr. Deputado Frederico Borges.



Aspecto do salão da Faculdade Livre de Direito, durante a solenidade



Collegio Sacré Coeur. No grupo centrais Helena Wanderley, Olga Galvão e Gloria Castro, representando respectivamente a Musica profana, a Musica sacra e a Musica Militar, na festa escolar effe-ctuada por ocasião da visita do Marechal Hermes, Presidente da Republica.



Revista da Semana



NUM POSTAL

Sou surdo, que feliz ventura minha !
Bemdicta sejas tu, surdez amada,
Que me livra da grande cacetada
De supportar o piano da vizinha !

R.



CAIXA POSTAL

Sr. Edgard Sampaio — Sem cerimonia, quando quizer pôde vir e apreciar o panorama da cidade do alto da torre do *Jornal do Brasil*.

Sr. Mario Quaresma — Faça o favor de avisar que está na cidade, quando aqui apparecer; só assim o abraço não ficará estragado.

Sr. Mario Belforf Ramos — Até agora só temos apanhado noticias por bamburrio; escreva, homem, que lettras amigas são sempre queridas.

Sr. Vitruvio — Nada recebemos do que relata na sua missiva; o soneto não sahiu por falta absolutissima de espaço.

Sr. Araujo Lima — Aceitamos o convite para o passeio de automovel sob a condição de viajar de vagarinho... O seguro morreu de velho.

Sr. General Bento Ribeiro — Os moradores da



rua Santo Henrique esperam anciosos a realização do prometido.

Sr. Rivadavia Corrêa — E' exacto, o senhor a pôr as cousas do ensino de um geito e o Conselho Superior a dispôr de outro; assim ninguem se entenderá depois...

Sr. Eduardo Victorino — Scientes. Pelo que sabemos o amigo obedeceu á giria — "acertou o passo e cahiu no Manguê".

Sr. Nicanor Nascimento — Não somos entendidos no assumpto. E' preferivel consultar um dos nossos petronios, o Ataulfo, por exemplo.

Sr. Agenor de Carvoliva — A pedagogia vem do grego: *paideias*; consulte Ramiz Galvão que é perito em glottica hellenica.

Sr. Mario Cardoso — Recebidas as suas variações de flauta; serão publicadas oportunamente.

Sr. Coronel Marçal — Macacos nos mordam se o menino não voltar um electricista de primeira.

Sr. Luiz Edmundo — Até agora nem signal de vida a respeito da projectada exposição ! Assim o Santos Maia desespera.

Sr. Carlos Reis — Já lá se vão uns pares de mezes e o amigo nem meio signal deu de sua graça... Estamos á espera do que sabe.

Sr. Lauro Muller — Não ha de que. Ora, essa é boa ! mandamos cumprimental-o por merecer essa attenção de nossa parte; nós cá somos assim: alma até almeida.

Sr. Luiz Peixoto — Não se assuste com as represalias do Bambino; quem tem telhados de vidro...

Sr. Washington Garcia — Quer saber a origem da palavra propedeutico ? Veja a resposta que damos ao Sr. Carvoliva.

Sr. Raphael Pinheiro — A Bibliotheca Municipal funciona em uma das dependencias do edificio da Prefeitura, no Campo de Sant'Anna.

Sr. Felix Pacheco — Até agora o soneto não chegou.

Sr. Campos Salles — O trecho menos intrincado de sua poesia é este:

Almas silentes de consistorios
Por noites negras esverdeadas
Lembram gargantas dos abolorios
Tempos das guerras e das cruzadas...
Alli no topo dos alcantis
Viveram lendas degradingoladas
Pelos antanhos primaveris
Das heraldias amarelladas...

E até agora não recebemos a decifração dessa charada que nos enviou...



FANTASIA PHOTO-PARLAMENTAR — Mlle.

Prorogação equilibrando o papagaio para fazer jus a mais subsidio.

Revista da Semana

Sr. Candido de Oliveira — Quando comprar cigarros avise; será uma festa rara nesse dia em que não fumar *misturado*.

Sr. Joaquim Lacerda — Faremos tudo para que não se perea outra occasião de gosar as delicias thezopolitanas.

Sr. Savage Landor — Ah ! O cavalheiro já falla o idioma apiethé ? Caracará tiue' perrinuman pin-damôn nhau gaba quixe ramobim ?

Sr. Castro Lopes — A litteratura theatral de hoje segue o systema homeopatha: com o minimo da dóse o maximo do effeito.

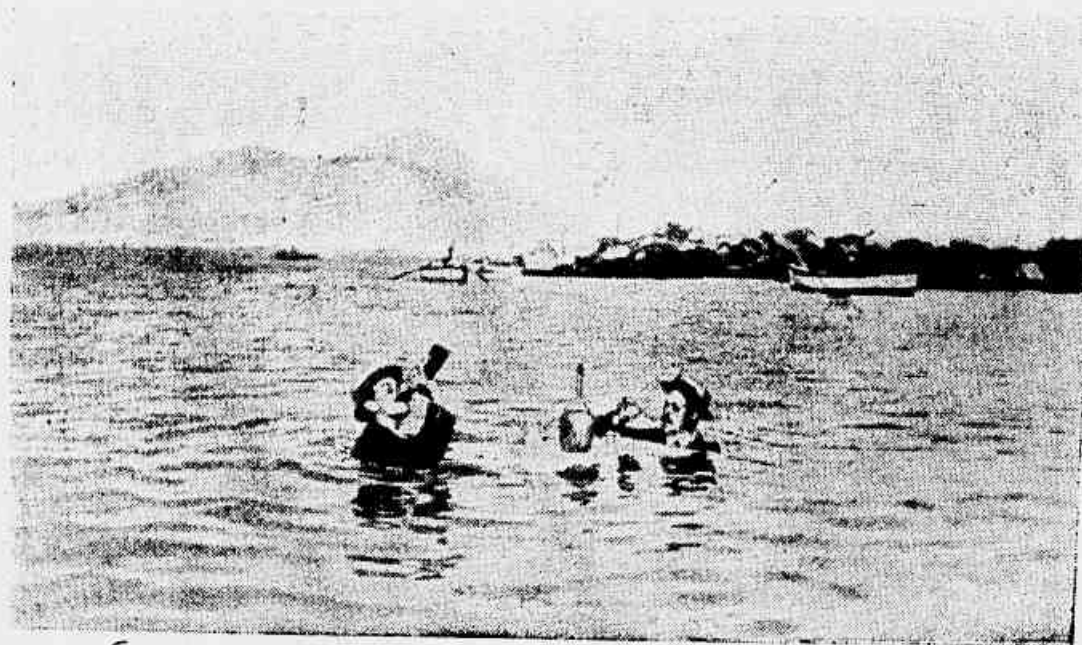
Sr. Zeballos — Perdeu o collega. Já sabiamos desde a exposição do pintor Hall que o Piza havia de se retratar...

Sr. Arthur Foyos — Pois, não. O amigo será sempre bem recebido.

Sr. Coronel Gaspar de Souza — Que mania a sua de querer que todo o mundo seja nosso tio ou onosso primo ! E' levar a nossa genealogia até Adão...

Sr. Vitruvio — Versos ? Nunca dessa especie !

Sr. Adolpho Motta — Se o Oscar Lopes não contou ainda o nosso projecto, prepare-se para uma surpresa, agradável, já se vê.



AS PRAIAS EM FLAGRANTE — *Um convalesce á tona d'agua*

Sr. Heitor Mello — Publicaremos o seu soneto brevemente.

Sr. Zeballos — Já sabe ? O Dr. Gabriel Piza passou para o seu lado. Agora são duas as excepções.

Sr. Dr. Mario Quaresma — Quando passa por estas bandas ? Mande novas.

Sr. Dr. Horacio Campos — Mande a collaboração prometida.

Sr. Rodolpho Albino — Se é verdade o que nos affirma, o caso é de desejar que vá até o fim para cantar victoria e voltar ao campo de sua arte.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



Ah ! os cambistas... Quem não terá sido abordado por essa interessante classe de gente exploradora ! Por serem abusivas, irritantemente abusivas as exigencias do seu escandaloso commercio nocturno, a policia levantou-se, apanhou-os em plena execução de seus illicitos negocios e cortou-lhes um pouco as unhas. Mas, isso, para que ?

Houve intervenção policial para prohibir tão repugnantes abusos ou a policia agiu apenas para que elles não façam ás claras as suas torpes negociatas nocturnas, escondendo-se pelas portas dos armazens, a offerecerem meio timidamente as suas cadeiras por preços avançados ?

A policia quiz liquidar esses escandalos, ou quiz ensinar aos cambistas a serem mais fargantes para com o publico e para com a propria acção policial ?

Vão ás portas do Lyrico, ás visinhanças do Apollo ou á rua do Espirito Santo e verão como se aprimoram os habitos dessa gente que se ri da policia e do povo frequentador de theatro, que, não tendo para onde appellar, se deixa explorar por essas aguias.



Mlle. GABY DESLYS, artista franceza que tem alcançado um grande successo em todos os theatros em que tem trabalhado.

Com especial agrado a Sapucaia receberia este chefe d'obra:

O Dr. Campos Salles, eriança,
Foi quem concertou do Brasil a finança...



SENADOR LAURO SODRE' — Photographia tirada no cães do Pharoux, em que se vê o Sr. Senador Lauro Sodré rodeado de amigos, no dia do seu embarque para o seu Estado natal.



Aspecto do cães do Pharoux no dia 12 do corrente, por ocasião do embarque do Sr. Senador Lauro Sodré



PHENIX CAIXEIRAL — Instantaneo tirado na occasião em que fallava o Sr. Henrique de Andrade, saudando o Pavilhão da Phenix Caixeiral, inaugurado domingo passado. Ao centro, sentado vê-se o Sr. M. J. Costa, Presidente da Phenix, que tem a seu lado esquerdo o Sr. Manuel Carneiro, Presidente da União dos Empregados no Commercio.



Aspecto do salão da Phenix Caixeiral, domingo passado, por occasião da inauguração do pavilhão social

AMARRAR O GATO...

Esta phrase vulgar é uma corrupção da expressão primitiva.

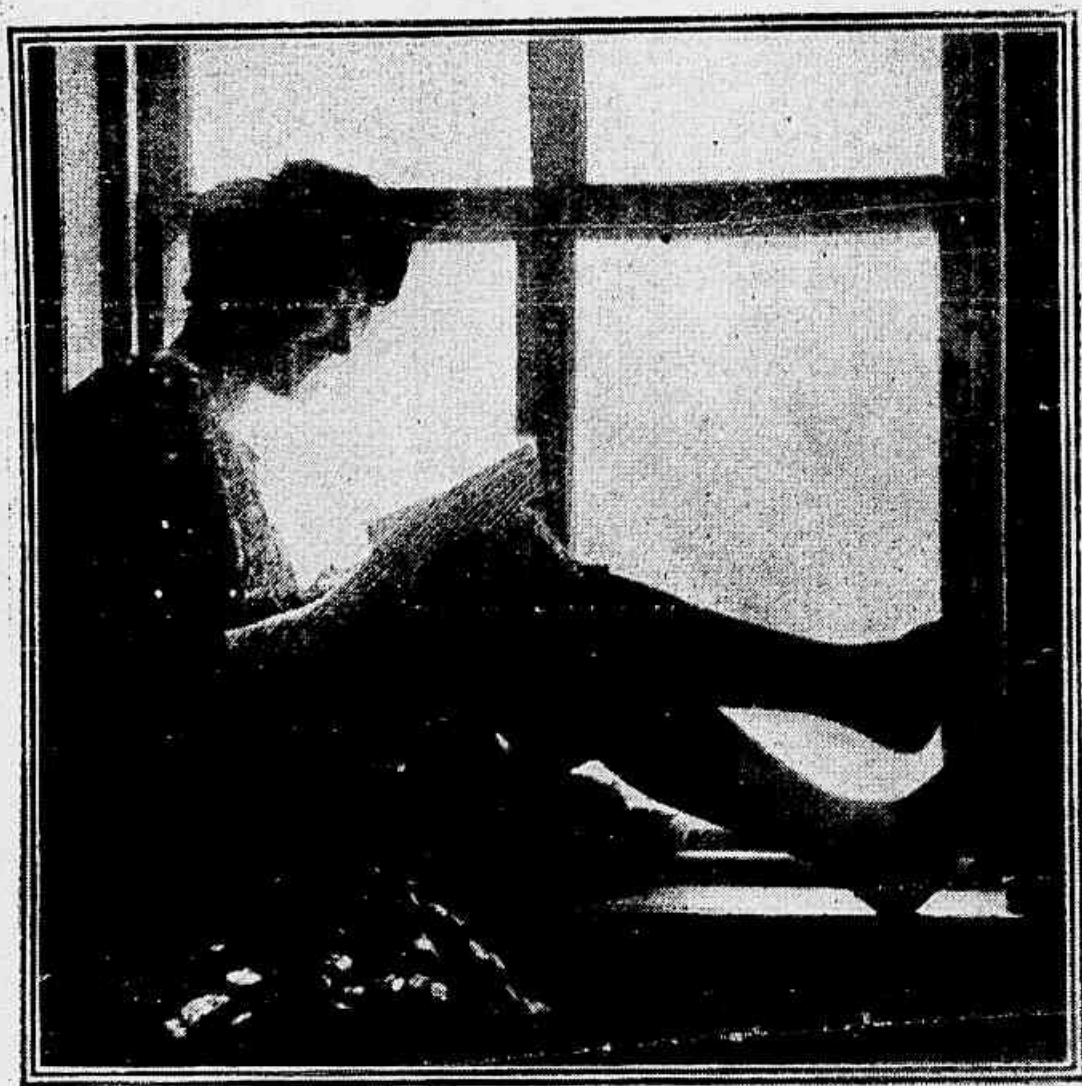
Um ébrio imita, com algum custo, as oscillações de um navio de pôpa a prôa e de estibordo a bombordo. Quem já apreciou as duas scenas, associa-as facilmente o espirito. Contra as oscillações do ébrio, só ha um meio, é não andar; outros pretendem que não beber faz o mesmo effeito.

Mas um navio por sua natureza não pôde empregar precauções analogas; para diminuir o balanço, só ha um meio—alar a gata.

Gata é a vella de cima da mezena.

Aberta ao vento, o jogo da náu diminue extraordinariamente.

A metaphora tirou-se desse facto : o marinhei-



SEM CERIMONIA — Instantaneo de uma senhora que se poz á janella para mostrar as vantagens das "jupe-cullote", em Chicago.

ro que vê alguém cambaleando á conta de repetidas libações, lembra-se logo da manobra costumada e grita-lhe este conselho : *largue a gata*.

Um homem que cambaleia é que se esqueceu disso : é um homem que *amarrou a gata*.

A feliz applicação do termo nautico, fel-o adoptar geralmente; mas como o povo é o mesmo em toda a parte e gosta sempre de preparar torturas para os futuros Saumaises, corrompeu a locução primitiva e, persuadido de que apenas lhe trocava o genero, mudou em *amarrar o gato*.

Um absurdo, já se vê; os ébrios deveriam protestar...

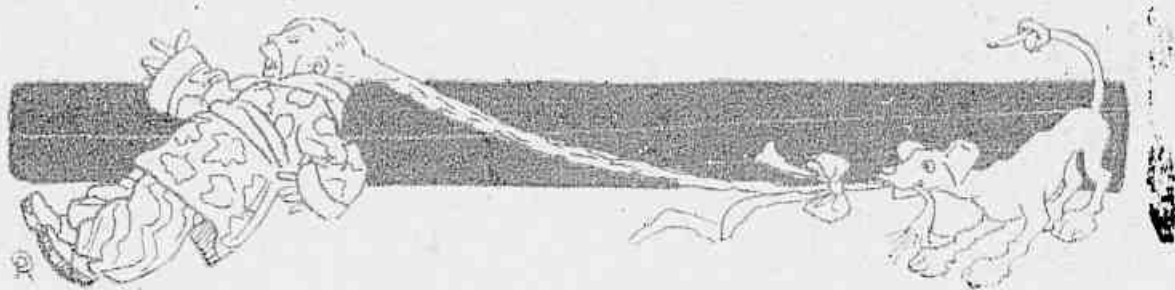
THEOBALDO.

FLORES DE DEFUNTO !

Causou estranheza a revelação de um jornal vespertino sobre as flores de defunto vendidas no mercadinho da travessa de S. Francisco. Affirma o jornal referido que essas flores são subtrahidas aos terrenos phosphorescentes do cemiterio e alli postas á venda, sem darem, pela belleza das suas côres sadias, a menor idéa do funereo logar de onde são trazidas.

Imaginem, uma moça de bom gosto recebendo das mãos gentis do seu adorado um delicioso molho de flores... de defunto !

Quem sabe se aquelles pares que agora vão para aquelle recanto embalsamado, não são alma do outro mundo que resolvem sahir, alta noite, das sepulturas desfloradas, vindo para o mercadinho, a sentir o odôr das rosas e dos cravos que lhes pertencem e que alli estão, a pernoitarem nas banquetas de marmore, com feições tumulares?... Vão vêr que é isso...



OLHEM SO' QUE PROGRESSO !...

Os gatunos desta santa terra, espiritos louvavelmente maleaveis a todas as manifestações da civilisação carioca, imitando a feição dos elegantes gatunos de fina estirpe que infestam os grandes centros e, talvez bebendo luzes nas emocionantes narrações dos romances policiaes que agora são postos em circulação pelas empresas de publicidade, resolveram appellar para os recursos theatraes da transfiguração physionomica e da adopção dos trajos particulares que lhes convém.

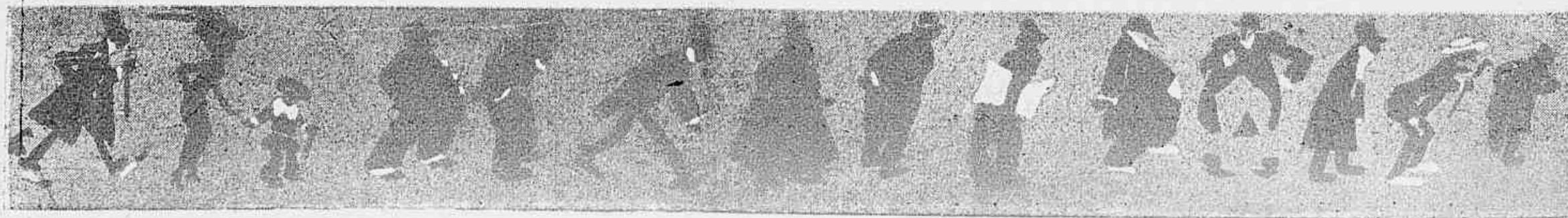
Assim é que apparecem elles vestidos de guardas civis, por exemplo, invadindo, no exercicio honesto de sua profissão, a descuidosa paz dos lares bonancosos, dahi levantando, quando lhes surge a oportunidade de *passar os cinco*, o que lhes pôde servir, no bello curso de sua vida, toda ella empregada na constante vigilancia do alheio.

Mas, como não ha de ser assim, se elles, os larpios distinctos, recebem diariamente os ensinamentos da nossa famosa policia urbana, actualmente preocupada apenas com a extincção dos pannos verdes, deixando que os gatunos furem e *abram o panno*, mangando com as autoridades e dando panno para mangas á sociedade alarmada ?...

No hotel:

— Este vinho *Chateau Laffite* é uma droga, não se pôde beber...

— Pois olhe, este vinho é da mais *pura agua* !

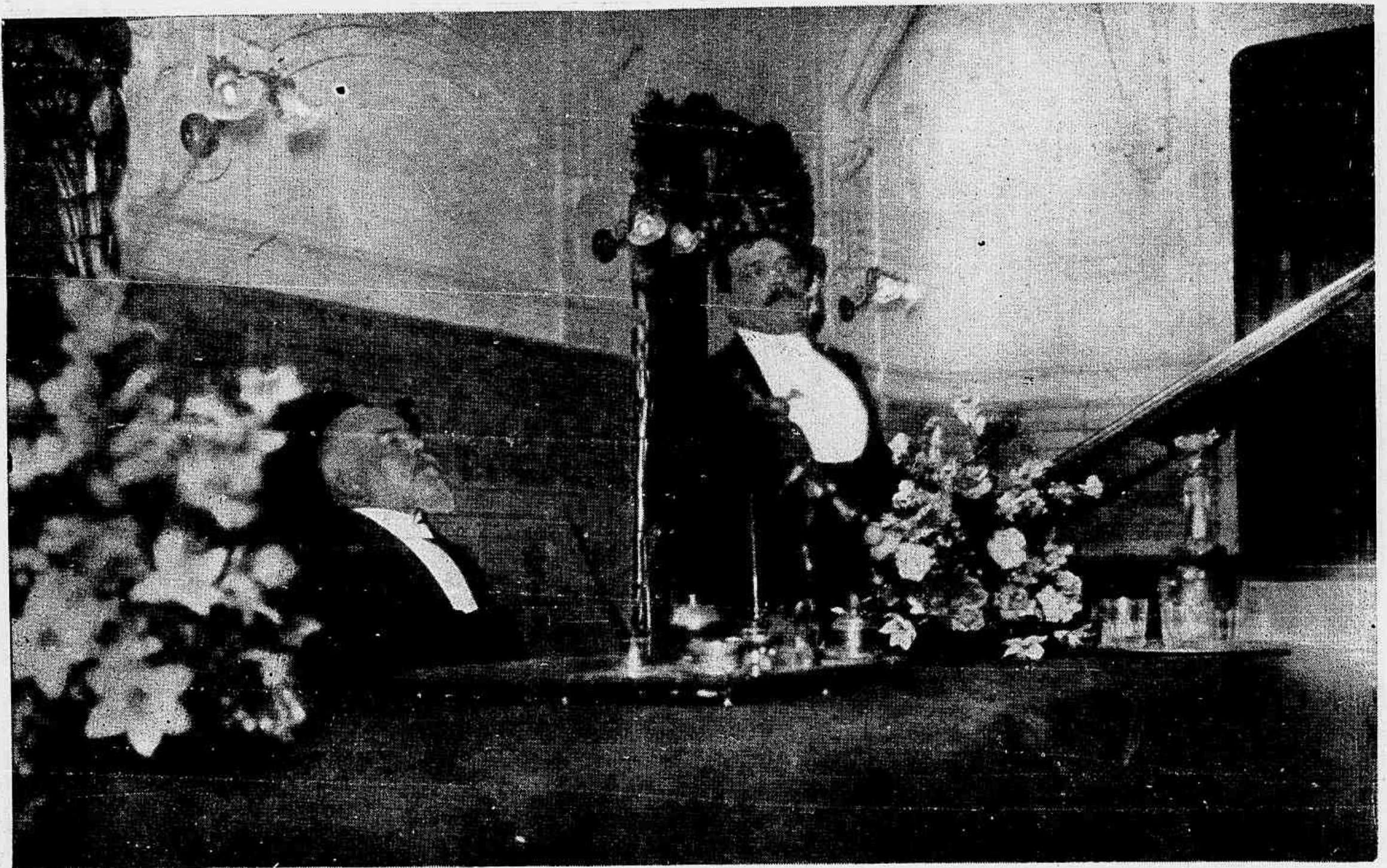




NO CIRCULO CATHOLICO DO RIO DE JANEIRO -- A commemoração de Pio X, no dia 9 do corrente. — O Sr. Senador Dr. Fernando Mendes de Almeida lendo o seu discurso.



O Sr. Conde Affonso Celso proferindo o seu discurso



Instantaneo tirado na occasião em que fallava o Sr. Deputado Dr. Passos de Miranda



Aspecto do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, durante a commemoração

Recebemos a mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, em 1 do corrente, pelo Presidente do Estado Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.



PIO X — ANNIVERSARIO DE SUA COROAÇÃO — O Revmo. Monsenhor João Pires de Amorim, Vigário Geral e os Revdmos. Sacerdotes que tomaram parte no solemne "Te-Deum" pelo aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Pio X, no dia 9 do corrente.



A assistencia ouvindo o sermão do Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.



Aspecto do interior da Cathedral, ao celebrar-se o solemne "Te Deum" pelo anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio X

LICÇÕES DE HISTÓRIA

Mahomet, pachá da China,
Casado com cem mulheres,
Logo que viu Proserpina
Fez um pésinho de alferes;
Parsifal ardendo em zelos
Foi queixar-se a Bonaparte,
Que sem mais tir-te nem guar-te
Mandou cortar os cabellos.

Por ter perdido o chinquico
Que era um grande calhamaco,
Solano deitou derriço
Por uma dama do paço;
Mas nisso o Conde Codeço
Dera baixa do serviço
E comprou por grande preço
Um novo dente postigo.

Cahiu do céu por discuido
Em dia de atróz resaca,
Protuberancia de um fluido
Maior do que uma pataca;
Pedro Penedo da Rocha,
Conhecido por Calháu,
Inventou o berimbáu
Com cordas de velha brocha.

Por tirar a sorte grande
Em dia santificado
A duqueza Heligolande
Não jogou no saiteado;
Seu Theodoro Roosevelt
Depois de caçar na matta
Junto ao Popocatepelt
Atirou-se á serenata;

Eram dez horas e meia
Da noite do Thermidor
Quando o grande inquisidor
Apanhou uma tarefa;
As tropas rebellionadas
Partiram logo a galope
E foram bater no tope
Das montanhas escarpadas.

Quando o sitio de Carthago
Apertara-se mais forte,
Viram na folha do norte
Que estava o dia aziago;
Marco Antonio exasperado
Sahindo fóra dos eixos.
Mandou arrazar os queixos
De setecentos soldados.

Não seria decantada
Como typo de belleza
Joven Lilia abandonada,
Se não dêsse cama e mesa
A toda a tropa aliada
Que andava na redondeza.
E depois disso a malvada
Fugiu de Santa Thereza.

Estava Homero em descanso
No morro do Cavalão,
Quando viu de sopetão
Apparecer-lhe um boi manso;
Cuidando que era um recado
Que lhe mandava o boi Apis
Mandou a resposta a lap's
Que estava bem obrigado.

No anno mil e tresentos
E trinta e cinco, em Agosto,
Tiveram fim os tormentos
De apedrejar o sol posto;

Por essa época historica
Firmou-se a litteratura
Mantendo a phrase gongorica
Em toda a descompostura.

Iam placidos, serenos,
Os dias de Absalão
Que tinha pe'los de menos
E tentaculos na mão,
Salomé governadora,
Invejosa de tal sorte,
Descobriu no pólo Norte
Quatro grelos de cenoura (1).

M. Ltherco.

(1) NÃO é rica nem sonora
A rima que ousei compôr
Mas não tenho tempo agora
P'ra fazer coisa melhor...



Foi, ha tempos, a Angers, chamada urgentemente por um irmão a conhecida pintora parisiense Amelia Lhormith. Chegou á noite; de manhã, foi vista á janella, chamando por soccorro.

Arombada a porta da casa, foi a pintora encontrada morta, a machadadas, no seu quarto. O irmão confessou que assassnára porque, pobre e resolvido a morrer, a convidara a acompanhá-lo na morte, ao que ella se recusára.

O ultimo quadro da conhecida artista intitula-se "A vida é doce..."



FIVE-O'-CLOCK-TEA—No Club dos Diarios — Photographia tirada durante a festa, no dia 10 do corrente



Um bello grupo apanhado no Club dos Diarios, durante o "five-o'clock-tea"



Outro magnifico grupo



THEATRO LYRICO

A guryxada continúa a manter a linha com o garganteio de operas de folego. O theatro fica cheio como um ovo; todo o mundo quer ver aquellos pintos mettidos na casca de cantores da gemma mostrando aos graudos que os pimpolhos quando exhibem a voz, nem os ávos chegam aos seus calcanhares. O repertorio é enorme e a meninada des-empenha toda a caterva de papeis com toda a desenvoltura e a contento geral.

THEATRO CARLOS GOMES

Pelo nome parece que devia explorar a opera lyrica...Sessões de fitas,tres sorteios de *rambolk*: o publico parece que gosta da cousa, pois enche sempre esse theatro que nos lembra saudosamente os tempos aureos da Heller.

THEATRO S. PEDRO

A revista *Pingos e Respingos* vae de vento em pôpa e o publico tambem não poupa os applausos enchendo sempre a platéa, bisando quasi todos os numeros de musica, applaudindo frenetico os

interpretes e abarrotando sempre a platéa em todas as sessões. Com vagar a empresa vae montando uma burleta de Domingos Magarinos: *Hercules á força*, e uma magica original, lettra e musica de Sophonias Ornellas.

THEATRO RECREIO

A companhia Taveira dá seus ultimos espectaculos, com os classicos e infalliveis beneficios; *A Boneca* deu conta do seu recado com a bella interpretação dada por Palmyra Bastos. Aproveitem os raros habitantes destas bandas que ainda não gosaram as deliciosas noites de operetas, agora repassa-se o repertorio em despedida, deixando a gente a sentir saudades antes de tempo.

THEATRO S. JOSE

Fitas e a burleta *Do Convento ao Theatro*, em que Alfredo Silva tem graça aos arateis e Cínira Polonio é applaudida todas as noites, bisando a valsa Idéal e o tango do Tamarindo, que ella canta com muito chiste. Cecilia Porto cada vez melhor no papelinho de actriz de cabellinho na venta. Enchentes sobre enchentes.

THEATRO CASINO

Fitas, balões, Pim-pam-pum, cavallinhos de pão, *rambolk* e outros *adiveltimentos* populares com e sem sorteio.

Revista da Semana

THEATRO MUNICIPAL

Conferencias de Jean Jaurés e espectaculos da companhia Mimi Aguglia. Padevski despediu-se com um concerto e tanto.

THEATRO APOLLO

O genero *GranGuignol* agradou em cheio; nem era de esperar outra cousa tratando-se de uma escola commovente que arrebatava sempre a platéa mais fria, interpretado com todo o criterio pela intelligente agremiação da companhia Lucilia Peres. Ha muitos annos não vemos nem apreciavamos uma companhia assim tão homogenea, composta dos melhores elementos que possuimos em nosso meio theatral. O publico tem comprehendido o sincero esforço desse punhado de artistas e vae fazendo justiça affuindo ao Apollo onde ha muito tempo não apreciavamos uma das mais eloquentes manifestações: o applauso espontaneo, entusiasta, unanime da platéa em peso diante das magnificas interpretações dessas peças commovedoras e sensacionais até ao arrebatamento! Prova eloquente do grande amor á arte que têm demonstrado esses abencerragens da abnegação, nesta terra em que só é dado a estranhos a dita do bafejo official, está no facto que o publico assistiu domingo ultimo. Representava-se a emocionante e violenta peça: *O Guarda Chaves*; em uma das scenas principaes a actriz Adelaide Coutinho, no momento mais vibrante, teve a desdita de fractu-

rar gravemente o braço. Ficou em scena a animar a acção empolgante, representando o seu difficil papel até o fim, sem dar a perceber o martyrio por que estava passando! Terminado o acto, chamada á scena repetidas vezes, a actriz só então mostrou que estava com o braço fracturado!

Lucilia Peres é magistral nos papeis que interpreta; o genero *Grand Guignol* adquiriu exito completo e a companhia com isso tende naturalmente a progredir.

PALACE THEATRE

Companhia franceza de variedades e peças do genero *grivois*, que em bom portuguez quer dizer: rebarbativo. Quem gosta lá vae e, pelos modos, parece que muita gente gosta... mas mesmo muita...

PAVILHÃO INTERNACIONAL

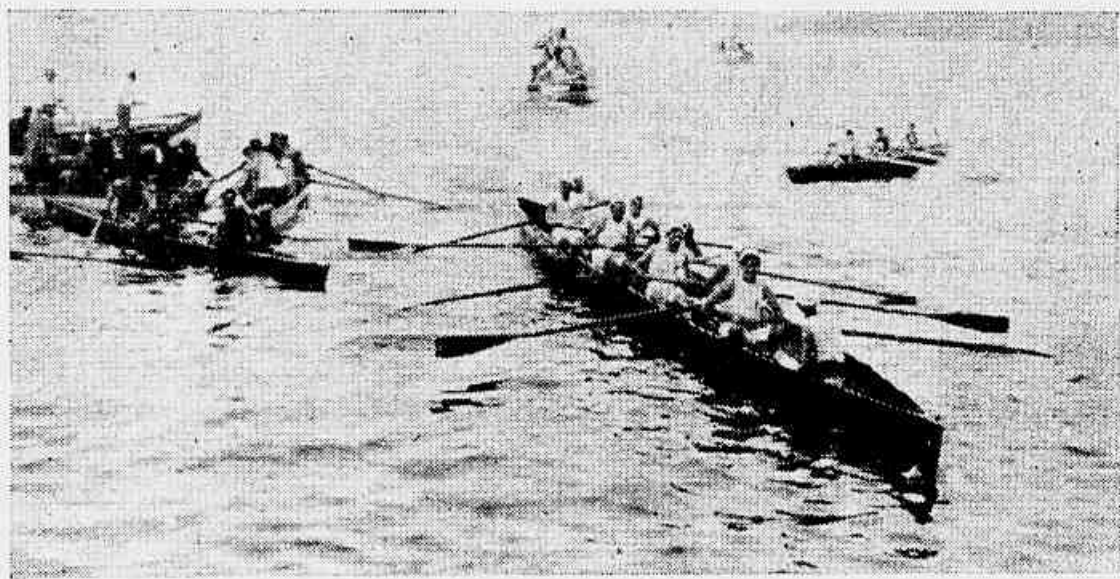
Concertos, variedades, attracções acrobaticas, comicas e mimicas: o trio Cook and Rothersts (que no antigo Casino era duo) mantém firmes os seus dotes de hilario-desopilantes.

THEATRO CHANTECLER

O Pac da Patria, a engraçada burleta de Gastão Bousquet, faz affluir ao elegante theatrinho uma avalanche de espectadores. Pudéra! Tem graça a valer e uma musica que o Costa Junior engendrou só para attrahir o bulicio dos nervos da gente!



NATAÇÃO — *Club de Natação e Regatas*; patrão, Arlindo Cunha; voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Saliture; contra-voga, Eduardo Colonia; 1º centro, Manuel Teixeira de Novaes; 2º centro, Augusto Joaquim Gomes da Silva; contra prôa, Euclides Freire Ma-

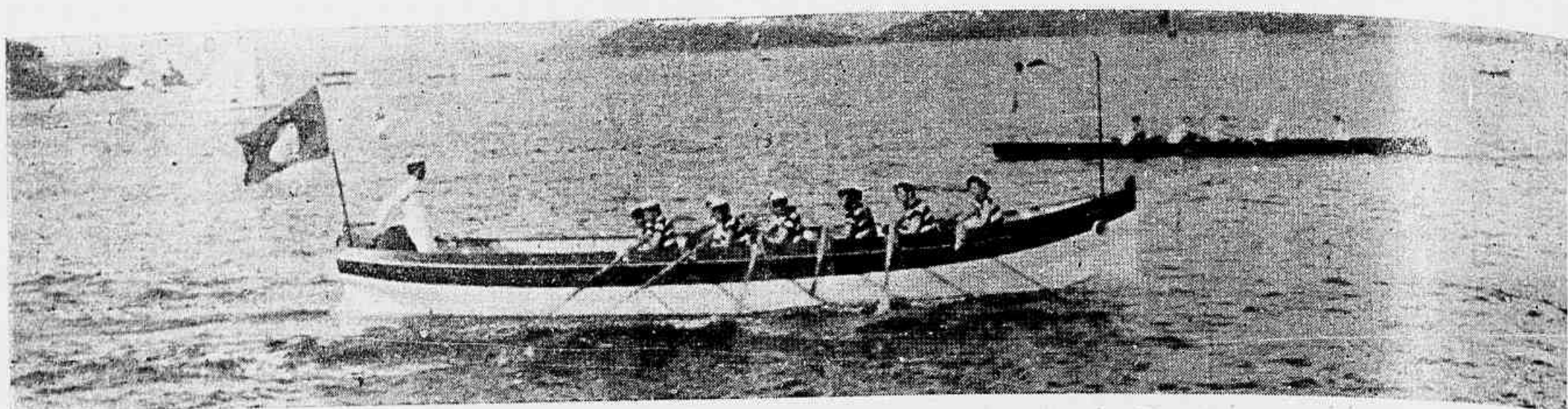


chado; sota-prôa, João Saliture; prôa, José Jorio. Vencedora do 7º pareo "Campeonato do Rio de Janeiro".

OCEANO — *Club de Regatas Boqueirão do Pas-seio*, vencedor do 9º pareo "Imprensa"



JARA — *Club de Regatas Guanabara*; patrão, Renato Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Soares; sota-prôa, Luiz de Paulo e Silva; prôa, Francisco Bittencourt Sampaio. Vencedor do 6º pareo (Honra) "Dr. Francisco Pereira Passos".



Escaler vencedor do 8º pareo "Escola Naval"

CIRCO SPINELLI

Successo crescente da *troupe* com seu variado programma attrahente, sem contar as applaudidas peças do Benjamin de Oliveira.

NOTICIAS LIGEIRAS

O actor Alexandre Poggio e as actrizes Dolores Poggio e Branca de Lima acham-se no Rio. Oxalá que fiquem. — O cinema Rio Branco virou theatro e vae dar peças por sessões, com o Brândão, o Machado Caréca e a archi-graciosa Pepa. Dizem que a peça inaugural será uma redução da insuportavel manta de retalhos chamada *Tim-Tim...* Francamente, seria preferivel uma peça do Fonseca Moreira... — Dizem que a *troupe* Renti, ora no norte, dará um pulo até cá. Devéras?

João Scena.

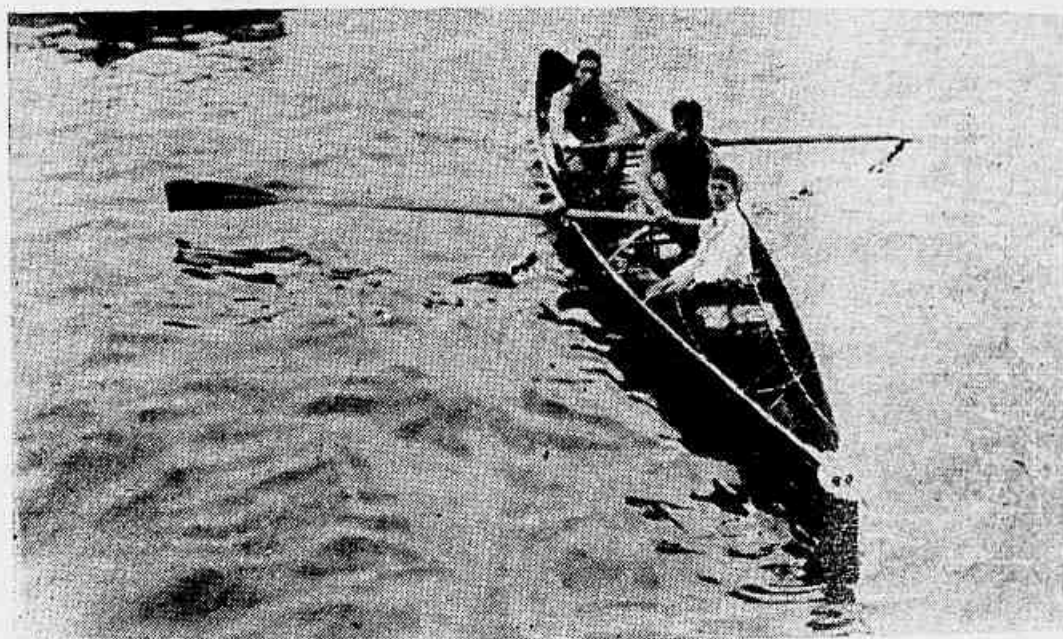
SPORT ROWING

A REGATA DE DOMINGO

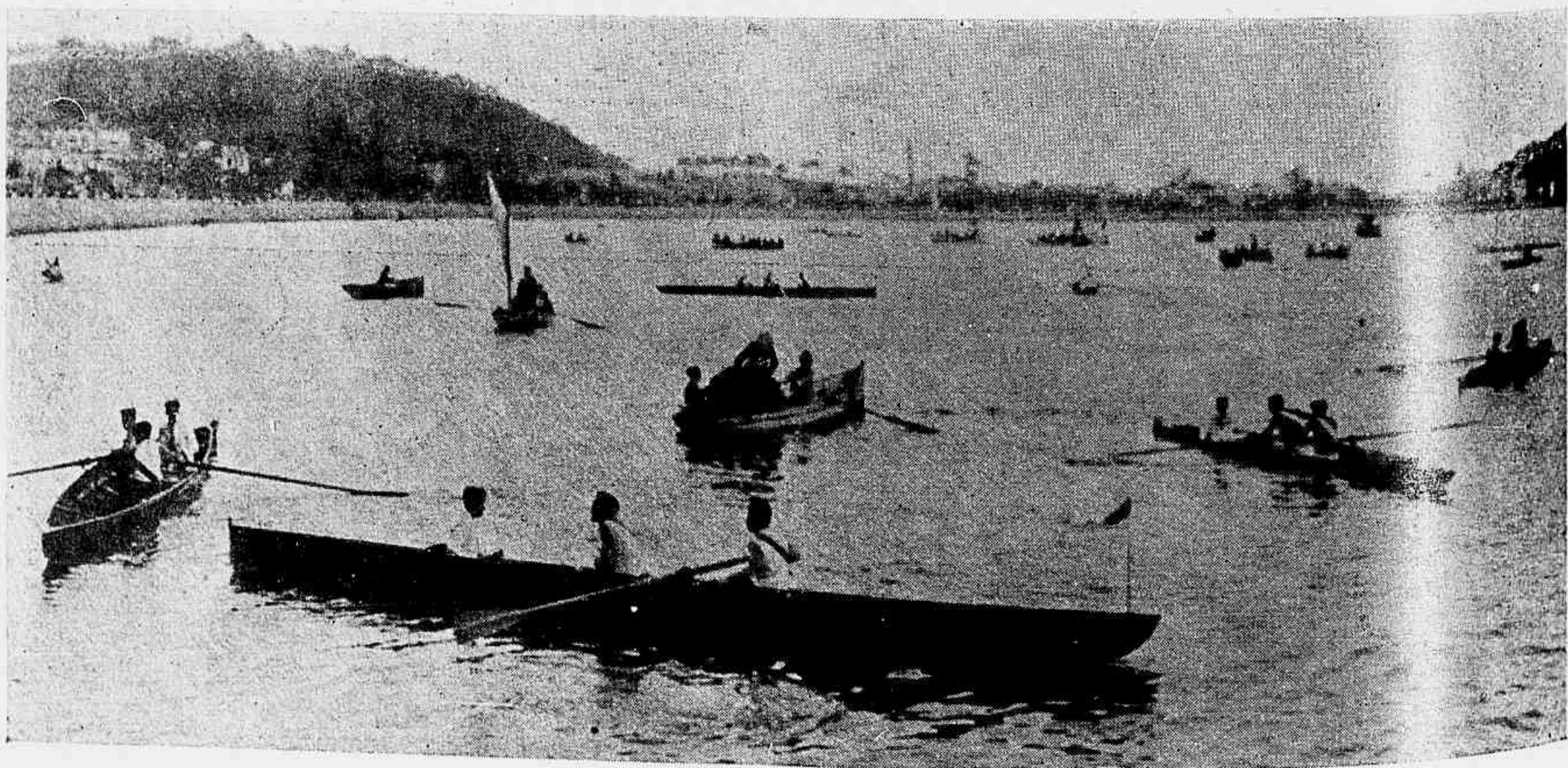
A enseada de Botafogo engalanou-se domingo para receber uma multidão de embarcações de todas as formas e feitios, repletas de pessoas admiradoras do sport nautico, que alli foram assistir ao

Campeonato do Rio de Janeiro de que sahi victorioso o Club de Natação e Regatas, victoria essa, valentemente conquistada pela valorosa guarnição da sua *yole franche* a oito remos *Natação*.

A' festa nautica assistiram o Sr. Presidente da Republica, Ministros de Estado e pessoas da nossa elite social que com entusiasmo aclamaram todos os vencedores dos differentes pareos de que



REGATAS — JURITY — *Club de Regatas de Flamengo*; patrão, Alvaro Cesar Leal; vogal, Paulo Gomes de Oliveira; prôa Flavio Ramos. Vencedor do 1º pareo "*Ernesto Curvello Junior*".



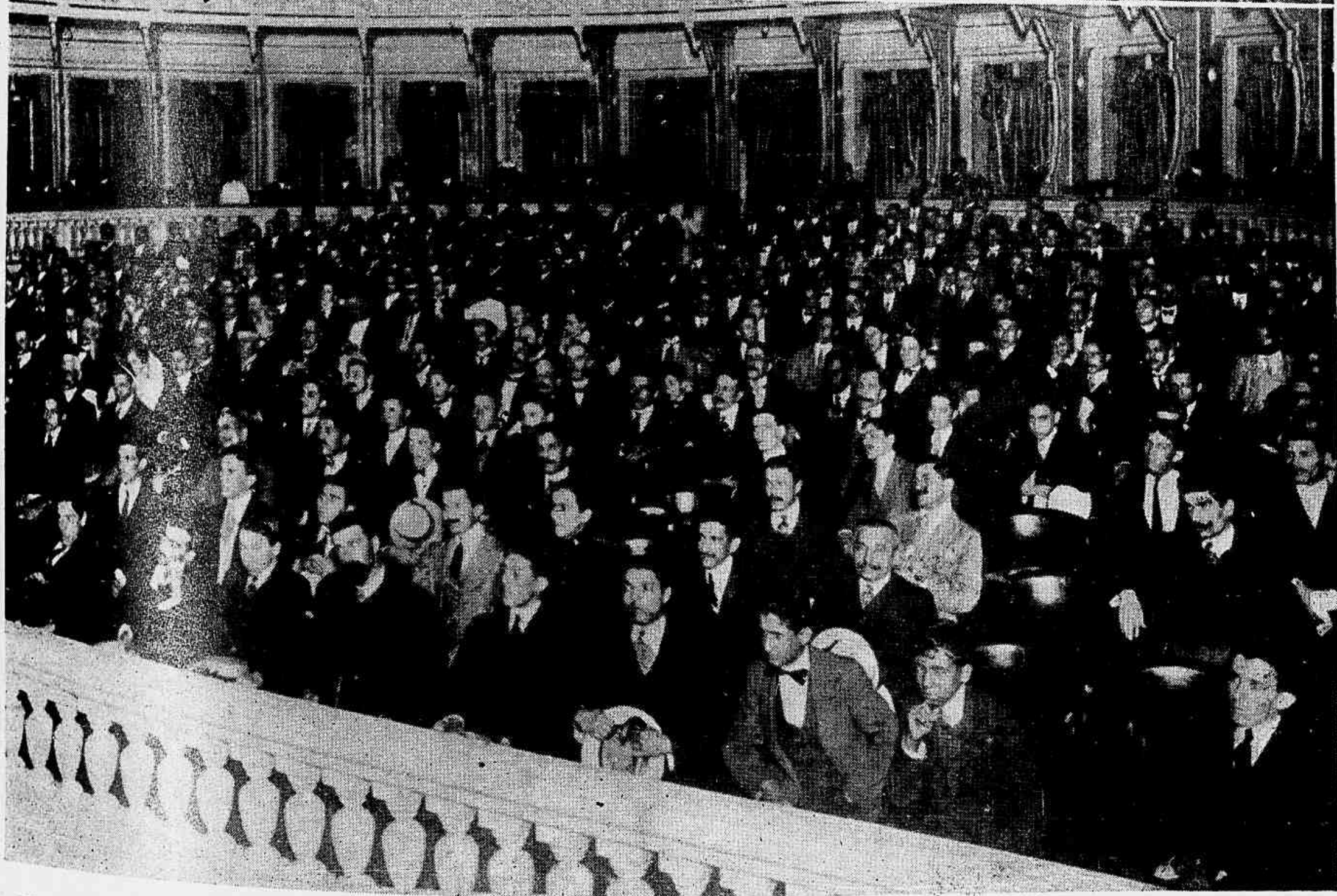
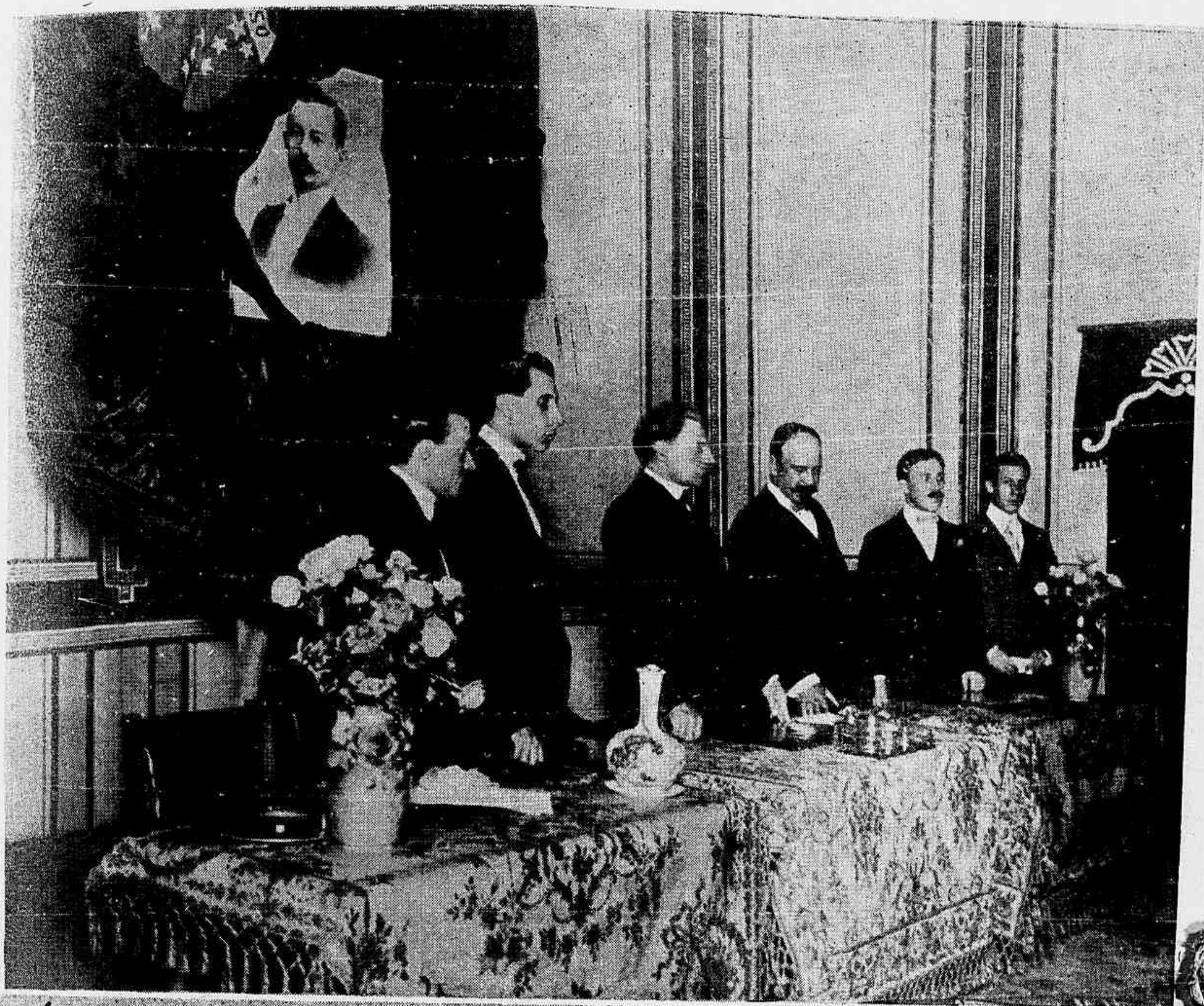
Aspecto da enseada de Botafogo durante as regatas



Revista da Semana

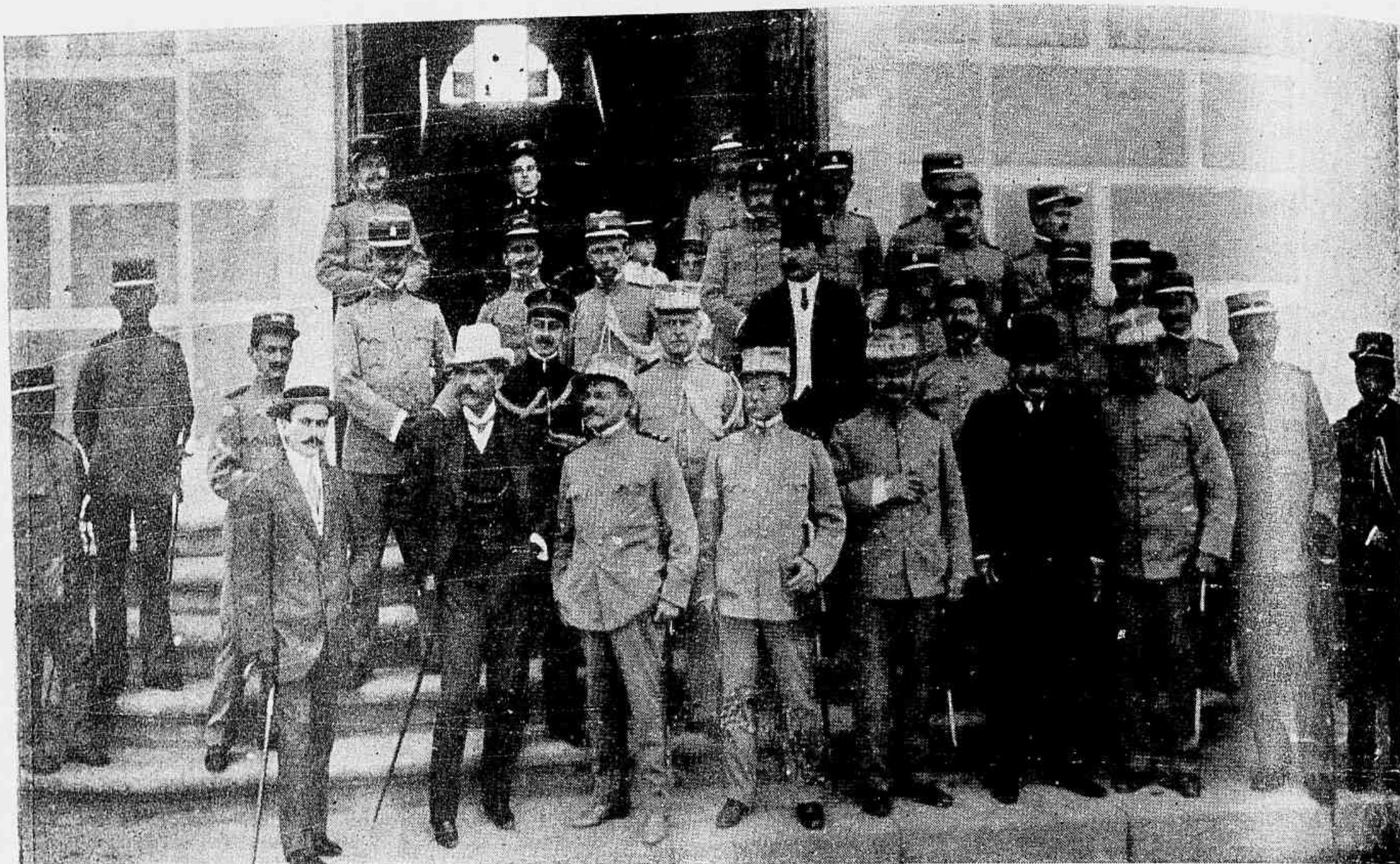


SESSÃO
CIVICA - A
comissão
organizado-
ra da sessão
civica em
homenagem
ao General
Placido de
Castro, rea-
lisada no
Theatro Mu-
nicipal, no
dia 11 do
corrente -
Aspecto da
platêa do Mu-
nicipal du-
rante a ses-
são civica.

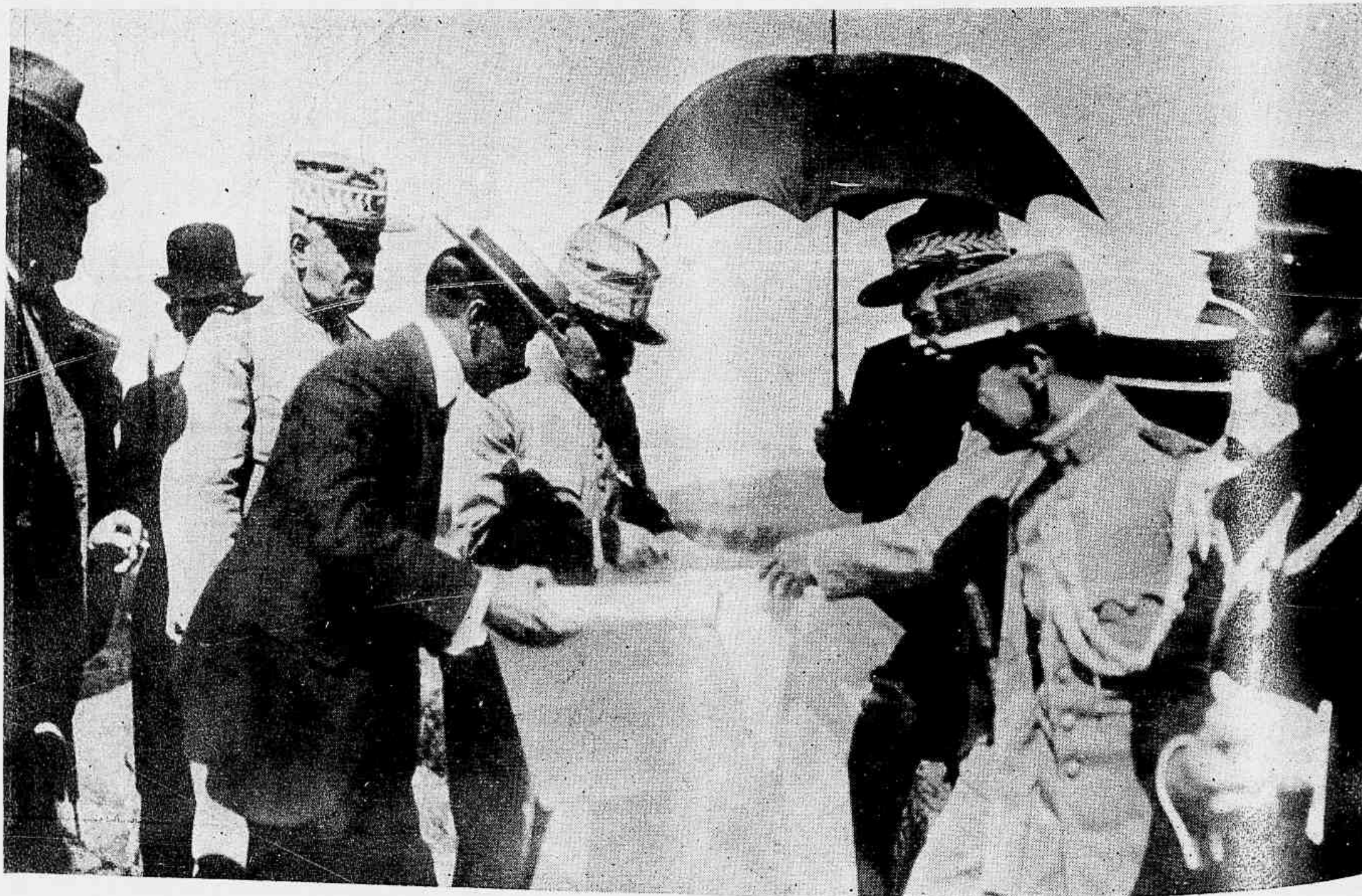


se compunha o programma, aos quaes juntamos
tambem os nossos applausos.
No presente numero da *Revista da Semana* pu-

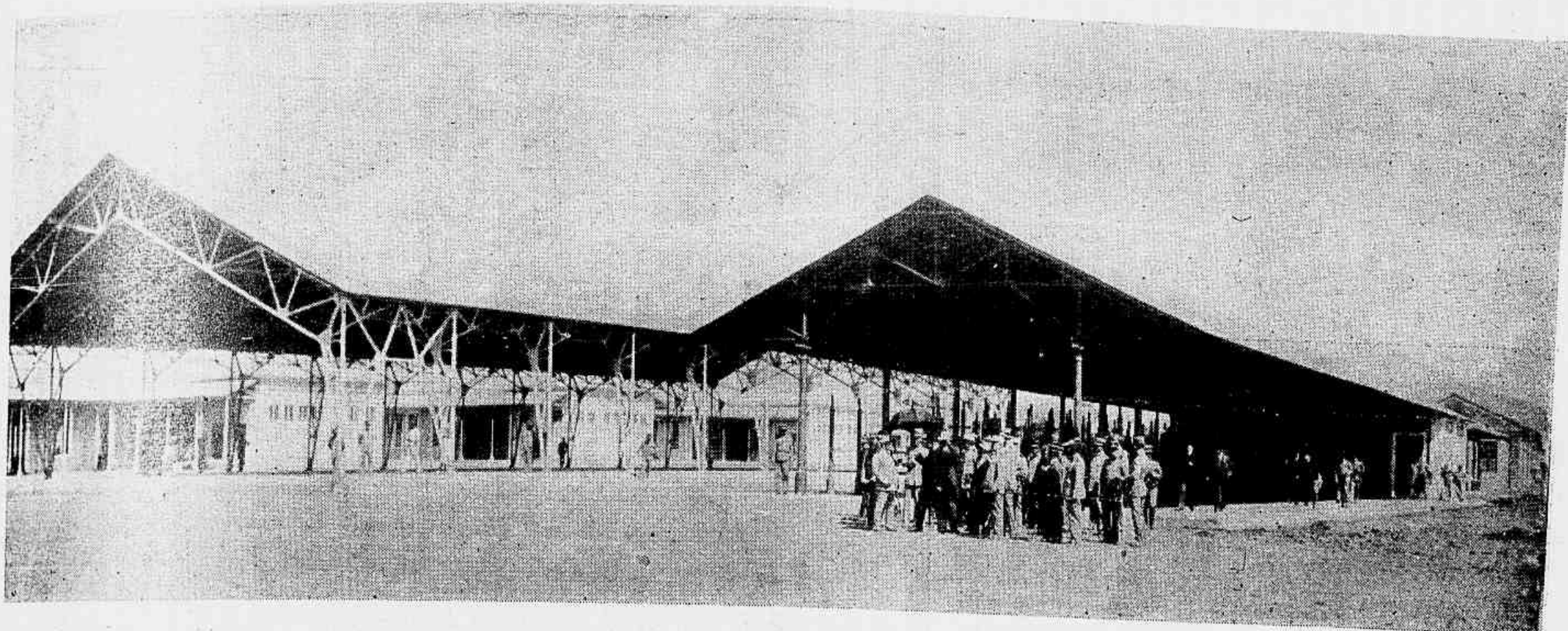
blicamos photographias de algumas das embara-
ções vencedoras e no proximo numero publicare-
mos outras.



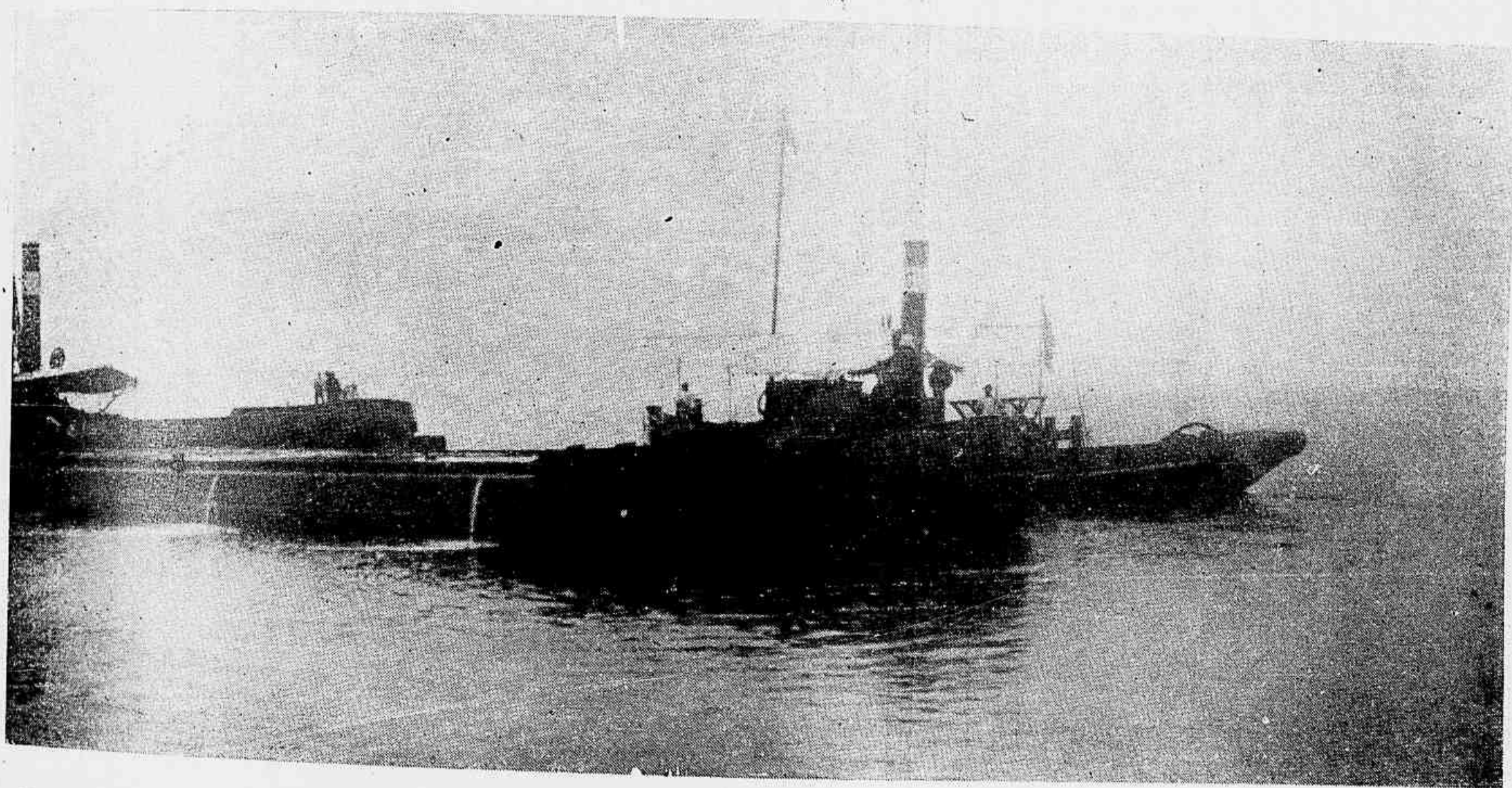
VILLA MILITAR EM DEODORO — Grupo tirado no quartel do 1º regimento, no dia da visita do Sr. Presidente da Republica á Villa Militar, effectuada em 12 do corrente. Na frente vê-se o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Sr. General Senador Pinheiro Machado e á esquerda os Srs. Generaes Dantas Barreto, Ministro da Guerra, Olympio da Fonseca e Dr. J. J. Seabra, Ministro da Viagem e General Menna Barreto, Inspector da 9ª Região Militar e officiaes.



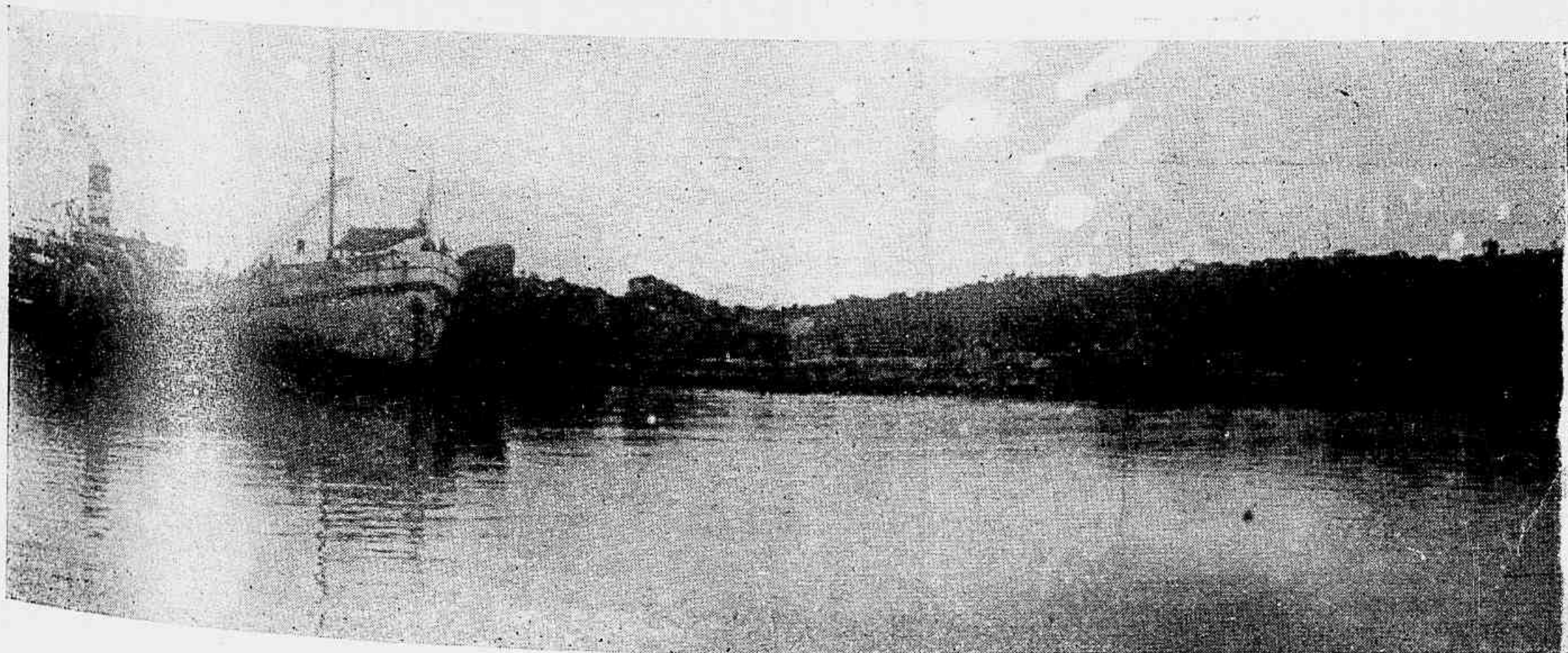
VILLA MILITAR EM DEODORO — O "hangar" de gymnastica sueca



VILLA MILITAR — O Sr. Presidente da Republica examinando a planta da canalisação para o abastecimento de agua da Villa



EM PROL DO RIO DE JANEIRO—Parte mais rasa da bairrada do canal do Estrella, onde se estão effectuando importantes obras



Ponte do antigo pharol dos Jesuitas. (Vide "Jornal do Brasil" de 14 do corrente)

DERBY-CLUB

Mais uma esplendida festa realiza amanhã o Derby Club tendo como principal atractivo o *Grande Premio Initium*, o que por certo levará ao prado de Itamaraty innumeros admiradores do sport hippico.



D. Gemma Galvagno — *intelligente musicista e pintora*

São estes os nossos

PALPITES

Ugly — Dóra.
Soberbo — Tuyo-Cué.
Alibabá — Villeta.
Acacia — Somnambula.
Rostand — Evohé !
Chopp — Task.
Topazio — Suprema.
De Reszké — Electric.

Exija sempre o cão Victor



Victor I
Rs. 85\$000
Outros modelos desde
Rs. 40\$000 a 400\$000

O leitor não obtém a bella, rica e clara qualidade sonica da Victor a não ser que o instrumento e os discos contenhão a gravura do cãozinho Victor.

Entre em qualquer estabelecimento onde veja a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a Victor-Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente as agulhas Victor com os Discos Victor.

Nenhuma Victor e genuina sem o Cãozinho



SPORT CLUB JOSÉ FLORIANO —Grupo de Directores tirado por ocasião da inauguração dos aparelhos gymnasticos, em homenagem á imprensa carioca, no dia 5 do corrente



Pessoas amigas do Sr. José Floriano Peixoto que no dia 5 do corrente lhe fizeram uma manifestação de apreço.

(Reproduzimos essa gravura por ter sahido com a legenda errada no numero anterior).



Banquete de despedida oferecido pelo Gremio Republicano Portuguez no dia 9 do corrente, no salão da Confeitaria Paschoal, ao Sr. Dr. Bartholomeu Ferreira, 1º Secretario da Legação Portuguesa ultimamente transferido para a Legação na Hollanda.



Outro aspecto do banquete ao Dr. Bartholomeu Ferreira



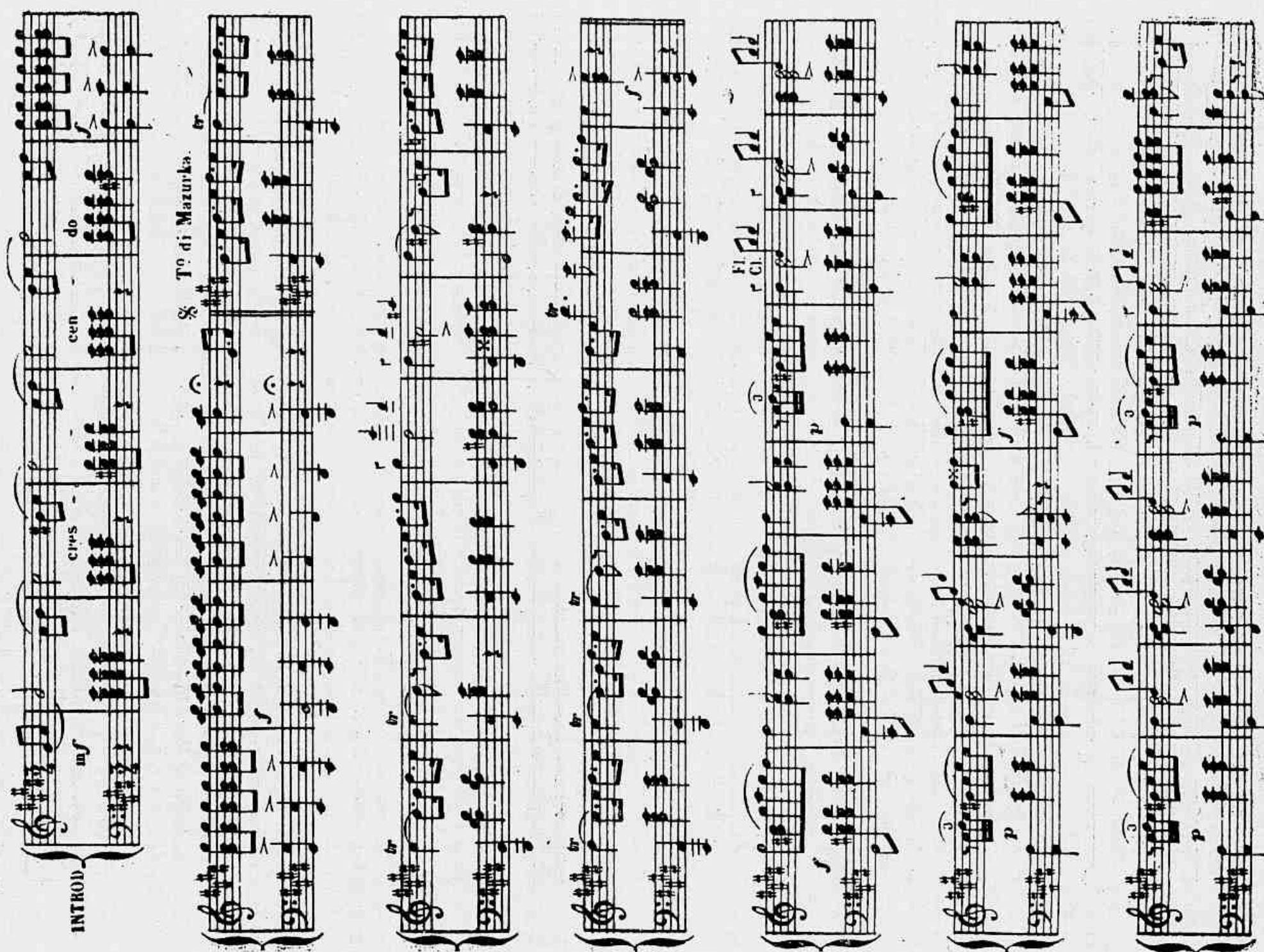
Revista da Semana



MAZURKA

Piano Conducteur

F. de Abreu



Reflexões

Todos conhecem aquella historia do "Simplicio olha p'ra o ar", aberta aos nossos olhos ingenuos, nos felizes tempos infantis.

Simplicio era um menino meio abobalhado; ficava deslumbrado, quando á noite apreciava o pisca-pisca luminoso das estrellas; pasmava e achava uma cousa extraordinaria, uma arte do diabo, o vôo dos passarinhos, as suas viravoltas no espaço.

E tão encantado andava com esses phenomenos que se passavam acima de sua cabeça, que resolveu andar sempre de nariz p'ra o ar, de olhos aregalados para os menores incidentes do espaço.

Assim, approximando-se um dia do caes, na occasião em que cruzava acima d'elle um passaro, pôz-se a admirar-o, a segui-lo com os seus grandes olhos admirados e... sempre caminhando. O resultado dessa palermice, já se vê: chegando á beira do cáes, sem presentil-o, bumba ! emborcou no seio manso das aguas que o enguliriam para sempre, se não fosse a misericordiosa intervenção de alguns barqueiros.

Essa historia termina ahi, para dar logar a outra historia: a desse aeroplano do Sr. Planchut que para aqui vem desenvolver e, diz-se, implantar maior adoração pela encantadora arte de vôar, de conhecer as sensações do vasto dominio das nuvens;

de confabular com estas e penetrar nas mysteriosas paragens dos condores.

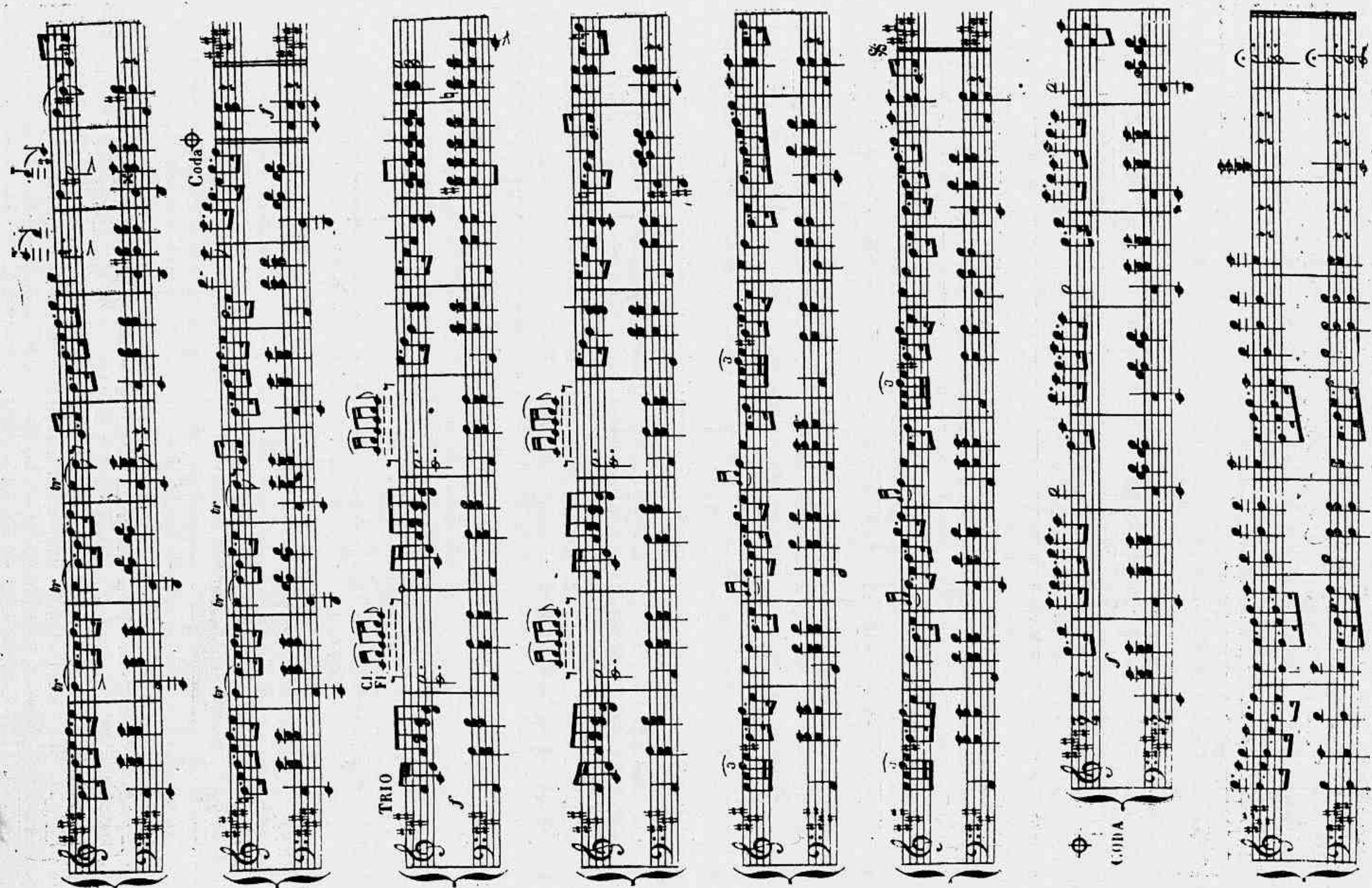
Como se vê, isso é muito lindo. Desperta mesmo a vontade de subir para os leves madeirames de um aeroplano, embora com o classico medo no estomago, abalar para as regiões do infinito e de lá, agarrado valentemente ás costas do aviador sorridente. olhar entre o terror e o deslumbramento, para a vastidão dos abysmos e descobrir, lá embaixo, o formigueiro humano á fitar estarecido o formoso passaro distante.

Torno a dizer, isso é muito lindo. Tão lindo que ninguém, nos primeiros tempos, deixará de vir para o meio da rua e de nariz para o céu azul, gozar o encanto de tão estupendo espectáculo.

Nesses dias, nenhum carioca se lembrará de olhar para o chão e esguelhar-se para os lados, a vêr o que se passa junto d'elle; todos se conformarão com os encontrões, com a poeira que o vento resolva atirar aos olhos dos mortaes; cabeçadas nas saliencias ornamentaes dos edificios, testadas nos ferreos postes da Light, tropeções á descida dos passeios, nas esquinas apinhadas de povo, tudo isso, serão incidentes despreziveis para quem tem a preocupação superior de... olhar para o ar.

Imagine-se agora o que vae ser das nossas pernas, das pernas das nossas mulheres e das pernhas dos nossos filhos, se os *chauffeurs* e motorneiros derem tambem para largar as manivellas reguladoras dos seus respectivos vehiculos e entenderem, com muita razão... olhar para as nuvens !

LEONIDAS.



A COUSA PÉGA

O meu prezado amigo Affonso, um excellent funcionario da Secretaria do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella (o nome é grande como a missão a que se impõe a humanitaria instituição sanitaria) veio dar hontem com os ossos em sua repartição, um tanto entristecido, respondendo com risinhos amarellos, a indiscrepção do nosso interrogatorio impertinente.

O Affonso fechara positivamente as valvulas das explicações.

A' noite soubemos das amarguras que minavam a intimidade do pacato companheiro: arreliára com a sogra, vivendo agora em continuas turras com a irritada senhora que embirra furiosamente com certas theorias que o Affonso alimenta sobre questões de moral. Horas depois, deparando com o acabrunhado amigo sentado á uma mesa isolada do Jeremias.

— Então, Affonso, como vae a tua sogra ?...

— já sabem, hein ! Felizmente reina completa tranquillidade lá por casa. Acho que ella vae para o hospicio amanhã...

Ficamos surprehendidos, pasmados com semelhante resposta.

Não havia duvidas, o Affonso, rapaz que não dispensa a leitura diaria dos telegrammas, já estava sob a influencia da nova mania de exprimir calamidades. Em Portugal, apesar dos tumultos que diariamente afugentam as populações, "reina completa tranquillidade"; no Paraguay, os ataques da força armada contra grupos politicos de idéias re-

nitentes, são quasi quotidianos, os morticinios se repetem assombrosamente, comtudo "reina perfeita tranquillidade em todo o paiz"; Londres actualmente sacudida pelos arrebatamentos dos grevistas intransigentes, energicamente reprimidos pela policia urbana, goza tambem, conforme as communicções da Western, de "completa tranquillidade"; o Chile e o Peru' depois de algumas caretas, mediram-se de alto a baixo e as forças formigam nas fronteiras, mas, tanto em um paiz como em outro, "reina completa tranquillidade".

O Affonso está perdoado...

MATA-MOSQUITO.



Na ultima e deslumbradora festa do Club dos Diarios, um cavalheiro de grandes distincções, é interrompido, no meio do salão, por uma das mais formosas flôres do nosso mundo social :

— O cavalheiro sabe onde se póde tomar um copo d'agua ?

— Com muito prazer. Quer agua mineral ou agua potavel ?

— ... agua de filtro, se me faz favor...

Elle encabulou.



A proposito de um espectador, que fez grande escandalo no Saint Jamés's Theatre de Londres, por haver interrompido o espectáculo com um grande ataque de tosse, negando-se a sahir da sala, um jornal inglez dirigiu-se a varios emprezarios, para saber a sua opinião, em taes casos.

Appareceram para todos os gostos.

Mr. Alexandre, director do mencionado theatro disse:

— E' deploravel que, pagando-se um lugar, se tenha direito a incommodar os outros. Além disso, a tosse é contagiosa, basta um tossir, para todos fazerem o mesmo. Se esse cavalheiro tivesse um bilhete de favor com que gosto o poria na rua !

Mr. Fredg Ferry é do mesmo parecer:

— Quando esses desgraçados tosem a culpa não é sua. Se no cartaz se estipulasse essa condição, o publico vingar-se-ia, assobiando e pateando.

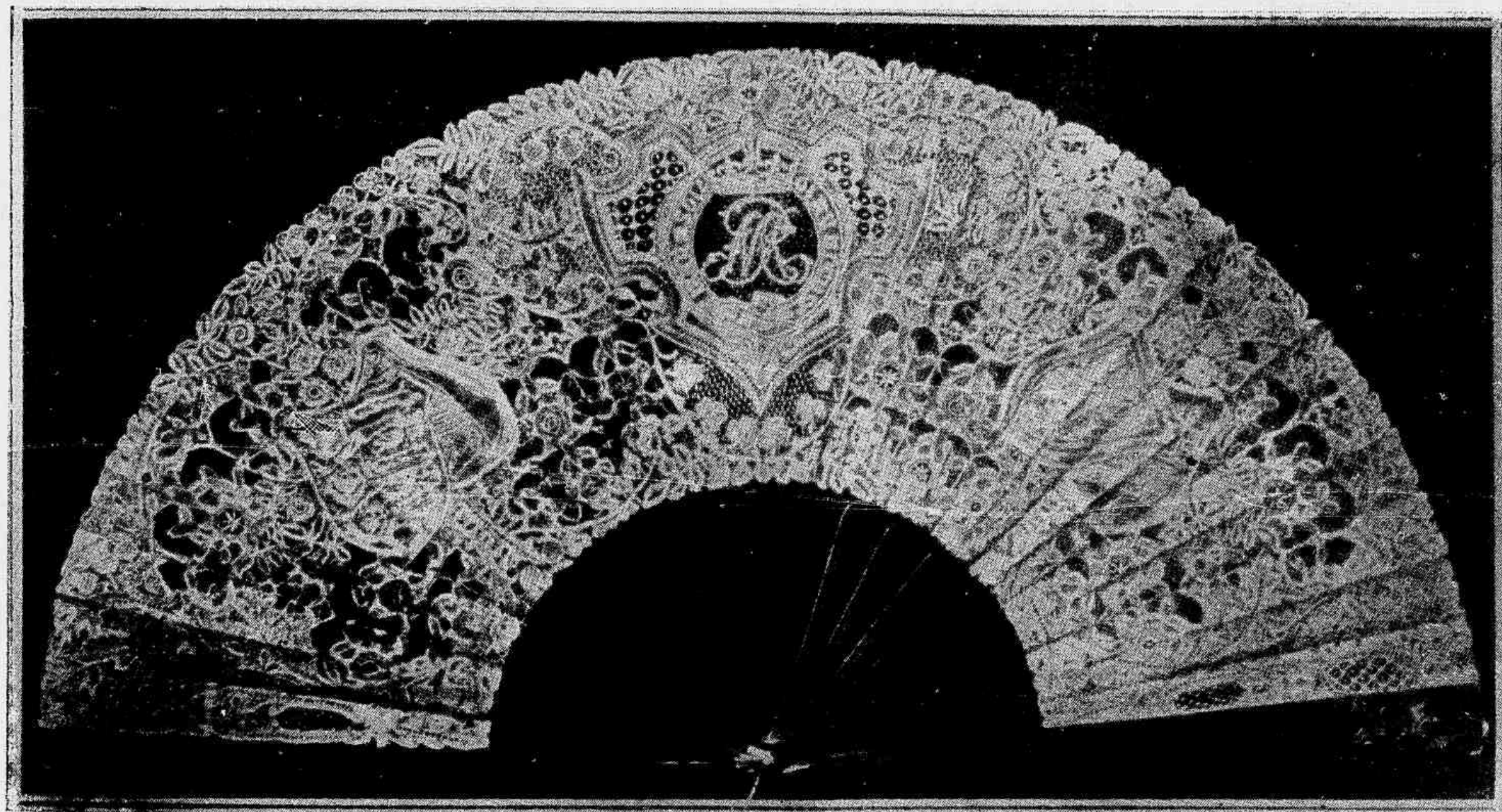
Mr. Courineidge, director de Shaftesbury, vê as cousas de outro modo:

— Um espectador não tosse, quando está satisfeito: quando o faz é por estar aborrecido.

Neste caso a culpa não é delle.

Note-se que este emprezario ganhou em tres annos, uma fortuna colossal, representando apenas a opereta *The arcadians* que teve mais de mil representações.

O LEQUE DA RAINHA DE INGLATERRA



Entre os riquissimos presentes offerecidos aos soberanos inglezes, por occasião das festas da coroação, figura o leque apresentado na nossa gravura, destinado a S. M. a Rainha, pela companhia fabricadora de leques The Fanmakers' Company.

Esse leque é o mais perfeito trabalho que pôde sahir de uma fabrica desse utensil e nelle só foi empregada materia prima britannica: a renda é de Honiton; o motivo central do seu complicado desenho é um escudo ornamental contendo a corôa real, encimando o monogramma da Rainha emol-

durado na fita da Jarreteira, com a sua divisa; para os dous extremos dessa composição de finissima renda, estão grupados ao par os escudos heraldicos da Inglaterra, da Irlanda, da Escossia e os novos de Galles. Completa o desenho um entrelaçamento de Rosas, Cardos e Trevos dispostos artisticamente e prendendo a finissima trama. As varetas são de bellissima tartaruga amarella brilhante, com dous ricos diamantes encrustados no fecho; nas duas da cobertura foram montados em ouro e no tope, os monogrammas da Rainha, sob a corôa real.



INCENDIO DE DOMINGO — *Fachada dos quatro predios onde lavrou o incendio, na rua Senador Euzebio.*



Na alternativa de chuva e bom tempo transcorreu a semana passada, escoando o domingo ainda nessa inconstancia atmospherica.

Apezar disso, porém, foi esse dia o mais benigno, permittindo a realização das regatas e das corridas de cavallos que, como sempre, movimentou a população carioca, arrastando-a, após taes diversões, até o coração da cidade, á Avenida, á noite movimentada como nas datas festivas.

E no domingo effectuou-se a festa annual do Asylo Gonçalves de Araujo que consubstancia a



Os salvados do sinistro, na rua, em frente á Escola Benjamin Constant, sob a guarda da Guarda Civil.

idéa de amparo e instrucção ás crianças pobres.

O Sr. Presidente da Republica honrou o acto que constou de missa cantada pela manhã e sessão magna e concerto á tarde. Como de costume avultada e escolhida concurrencia affluir á festa, tendo occasião o Sr. Dr. Ramiz Galvão, mais uma vez, pôr em evidencia o tino com que administra o caridoso estabelecimento.

Na vespera outra festa sympathica teve lugar e foi promovida pela Sra. Maria Flores que, interpretando os sentimentos de carinho e apreço da sociedade fluminense para com a Companhia Infantil, offereceu a esses jovens artistas um convescote em Ipanema, iniciativa essa feliz que logrou o mais bello exito.

— O Dr. Afranio Peixoto que vem de publicar um livro muito apreciado "Esfinge" recebeu o premio da sua obra recente e a homenagem pelas suas comprovadas aptidões scientificas, sendo recebido



Interior do sobrado n. 178 da rua Senador Euzebio, onde os moradores procuram objectos que escaparam ao fogo.

na Academia Brasileira. Fallou em nome dessa instituição litteraria o Sr. Alencar Araripe, accorrendo ao acto o que a sociedade fluminense possui de mais intellectual e elegante.

— A festa culminante, porém, da semana foi a organizada pelo Circulo Catholico do Rio de Janeiro commemorando a coroação de S. S. o Papa Pio X. A tarde houve *Te-Deum Laudamus* com oração laudatoria na Archi-Cathedral Metropolitana e á noite sociedade numerosa e selecta reuniu-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, discursando sobre o jubiloso facto os Srs. Conde de Affonso Celso, Senador Mendes de Almeida, Deputado Passos de Miranda e Revdm. Monsenhor André Crocci, encarregado da Nunciatura Apostolica.

— Sessões solennes temos tambem a registrar; a realizada no Theatro Municipal em homenagem á memoria de Placido de Placido e a commemorativa dos cursos juridicos effectuada na Faculdade Livre de Direito, na qual foi inaugurado o busto do fundador dessa instituição Dr. França Carvalho.



Revista da Semana



— Banquetes ha a mencionar: o offerecido pelo Comité Republicano Federal ao seu compa-
nheiro do Conselho Deliberativo Dr. Joaquim
Francisco de Barros Barreto; o realizado no Pa-
lacete da Legação Argentina, homenagem do Dr.
Julio Fernandez ao Dr. Gastão da Cunha, Minis-
tro de Dinamarca e Noruega, e o que teve por alvo
o Sr. Dr. Bartholomeu Ferreira, por motivo de
sua proxima partida para Haya.

— O Sr. Dr. Lauro Sodré que partiu para o
Estado do Pará foi alvo de manifestação de apre-
ço por parte de seus amigos e admiradores que o
acompanharam até a bordo.

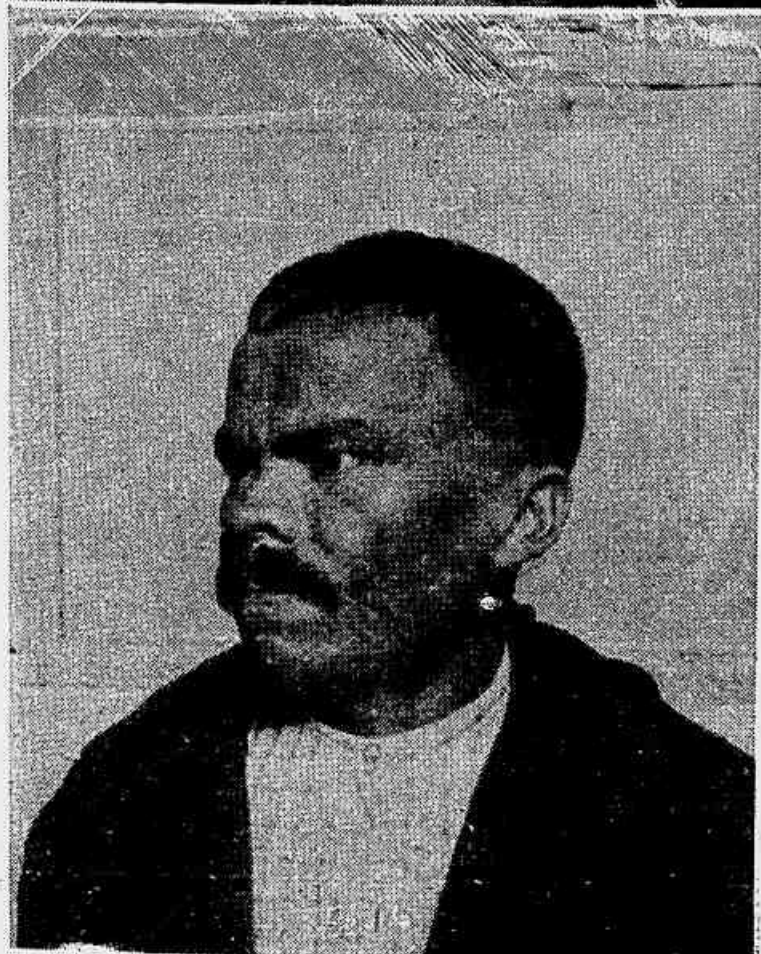
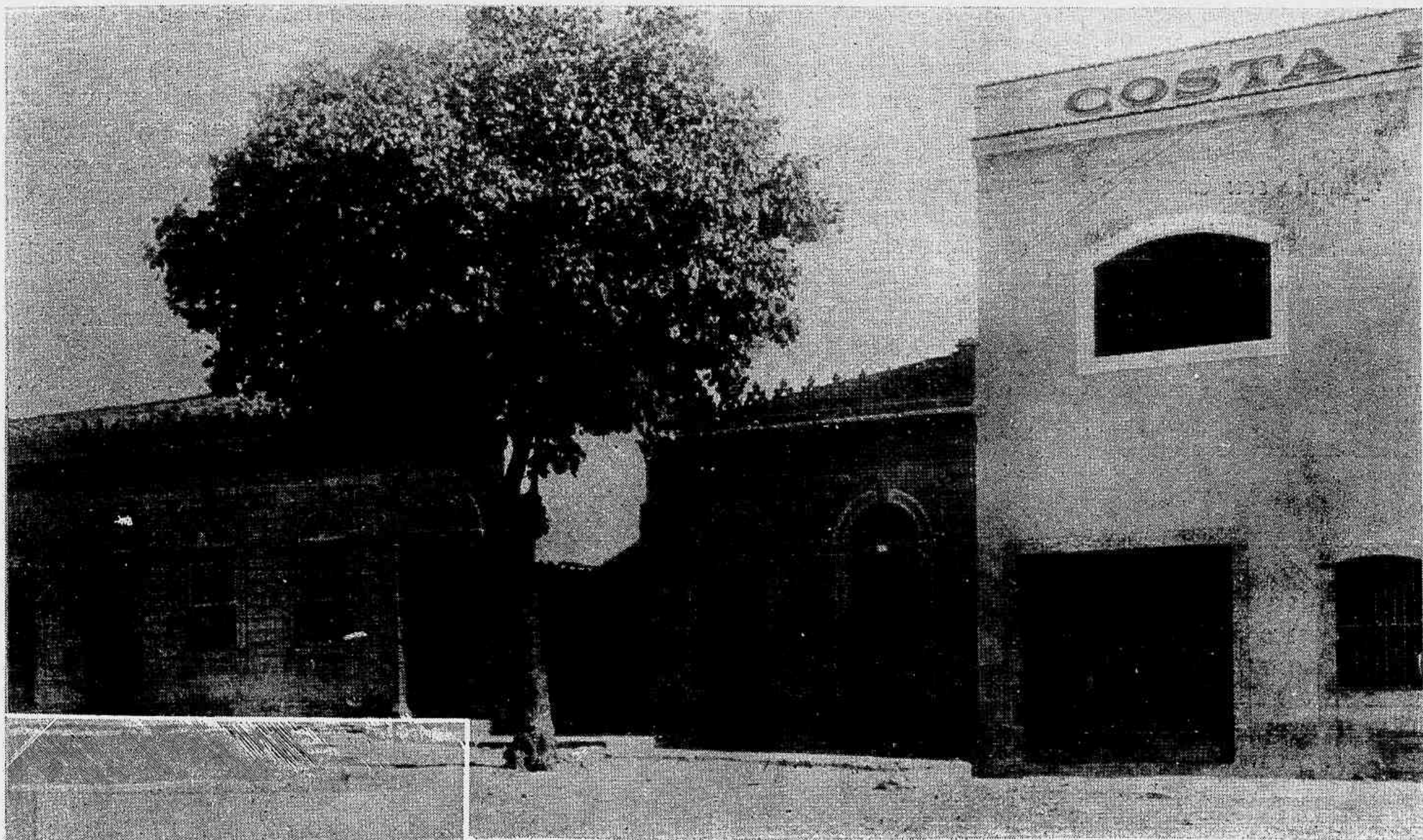
— O Sr. Dr. Henrique Baptista de volta de
sua viagem á Europa foi tambem alvo de uma
manifestação de apreço.

— Conferencias tambem houve um punhado:
a do Dr. João Martins de Carvalho Mourão, no
Instituto da Ordem dos Advogados pugnando pelo
processo oral; a do Conde de Affonso Celso, na
Associação dos Empregados no Commercio, em be-
neficio das Servas do Senhor e a do Capitão Alfre-
do Gomes de Jesus, na Força Policial, sobre a com-
postura do soldado de policia.

— E o Centro Catharinense exprimiu ao Dr.
Lauro Muller o seu regosijo pelo regresso desse po-
litico, realizando-se essa manifestação no Hotel
Avenida.

— O Club dos Diarios, ora com sua séde ali-
nada, tem aberto os seus salões á sociedade flumi-
nense realizando ultimamente um *five-o'clock-tea*
com boa musica que foi muito concorrido.

CRIMES DA SEMANA



*José Roque
de Sant'Anna,
o «Maratimba»
accusado como
cumplice de Jo-
sé Corrêa Ma-
chado no as-
sassinato do ne-
gociante Joa-
quim Ferreira
Nunes, tambem
conhecido por
Joaquim «Can-
cella» estabele-
cido na Praça
dos Lazaros
n. 16, em São
Christovam.*



*André ou Julio Ansolo. - Accusado do crime de roubo,
praticado no dia 10 do corrente e do qual foi victima o Sr. Corte
Real, de um cheque de 31:000\$ e 19:000 em dinheiro, no Banco
Commercial. — José Gonzalez, o «Catalão», que enquanto o seu
companheiro distrahia a victima, escamoteava o cheque e os 19:000\$.*

*facto occorrido na manhã de 10 de Junho ullimo, cri-
me este esclarecido pela policia do 10º Districto, no
dia 11 do corrente. — Photographia da venda da
victima, que se acha no centro da mesma, represen-
tada por uma casa de duas portas.*



RECIFE E CADIZ

(Duetto offerecido a Luiz Gomes)

RECIFE

Tenho no peito um fatacaz de fervedura
Pois me enfeitiça essa pequena morixaba;
Ai, não me atente, não me atente, ó creatura,
Que a minha gente derretida já se baba!

CADIZ

Não sei porque meu peito todo aqui fervilha,
Em trique-traque o corpo meu saracoteia,
O coração põe-se a dansar a seguidilha...
Ai Pernambuco, meu muchacho de mão cheia!

JUNTOS

Quando *seu* Gomes conseguir, um bello dia,
Nossa união, vae ser festança de espantar;
O violão e a castanhóla em parceria
Lão de fazer tramelicoques de encantar!

LUAR.

NÃO QUERO NADA

..... Je t'aime
Bien moins que mon Dieu, mais bien plus que moi
[même.

CORNEILLE — *Polyeucte.*

Sim ! Eu não quero nada ! Apenas moreninha,
Quando eu passar por ti, que em mystico rubor,
Derrames a fulgir, por sobre a face minha,
Os effluvios subteis do teu olhar de amor.
Ha nelle o fogo eterno, o sol que tanto almejo,
Egual á mariposa em chammas abrasada...
Dá-me a divina luz que nos teus olhos vejo...
E eu não quero mais nada...

Sim ! Eu não quero nada ! Apenas um sorriso
Que te faça corar, num mystico rubor,
Qual Eva respirando o odor do Paraíso,
Ou nas ramas colhendo os pecegos do amor;
Um sorriso de mel, na flor da adolescencia,
Como o rir de Iracema, em beijos profanada !
Esboça-me um sorriso, estatua da innocencia,
E eu não quero mais nada...

Sim ! Eu não quero nada ! Apenas eu desejo
Dos teus labios de rosa em mystico rubor,
Um beijo que me alente, um perfumado beijo
Todo feito da luz amplissima de amor !
Beijo do qual se evolve uma anciedade louca,
Desses beijos febris de amantes de ballada...
Um beijo, um beijo só !... que me perfume a bocca,
E eu não quero mais nada...

Sim ! Eu não quero nada ! Apenas que desponte
O olhar, o riso, o beijo o mystico rubor;
Depois uma capella a engrinaldar-te a fronte,

Um vestido de neve e um claro véo de amor;
E iremos assim, tocados de ternura,
Aos pés do capellão, no altar da Immaculada,
Receber, minha flor, o inicio da ventura...
E eu não quero mais nada...

(Canticos)

Ignacio Raposo.

O BEIJO

(Traducção liberrima dos celebres versos
de Rostand)

Um beijo, ora... afinal, que é que isto vem a ser ?
Uma réles promessa, um futil juramento,
Desejo que não tarda a desaparecer,
Ponto rôxo no *i* do termo: sentimento;
Um segredo que toma a bocca por orelha,
Um pouco de amplidão que sabe a mel de abelha,
Ou dôce ciciar de uma gaita de fôles...
Encontro trivial de quatro beijos molles...
—Sentir do coração a trepidancia louca...

.....
Deitar, por um bocado, a alma pela bocca !

Eu mesmo.

FABULAS INSTANTANEAS

I

A Yáyá fez um bello bom-bocado
Para dar ao Yoyô, gentil rapaz;
Foi buscal-o... que é delle ? O desalmado
Do gato dera cabo !
Que bicho do diabo !

O bocado não é p'ra quem o faz...

II

O Góes casou com Sophia
E levou-a para o lar.
Dias depois a sogra, velha harpia,
Foi para lá tambem, levando um par
De filhas solteironas... Por pirraça
Vieram depois a tia, a prima, a avó...

Uma desgraça
Nunca vem só...

III

O Braz era o medroso dos medrosos...
Os larapios um dia em casa dão
E o Braz fugiu dos taes fascinorosos !
Um amigo lhe disse :
Que tolíce !
Quem tem medo compra um cão.

João Ratão.



JOÃO PAULINO



61 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Agosto

1º premio — Um magnifico retrato ampliado 43/53, em linda moldura offerecido pela GALERIA ARTISTICA LUSO BRASILEIRA, dos Srs. J. Almeida & C., da rua da Assembléa n. 95.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 9 de Setembro de 1911.

dos, e o Cinema Paris, todos os dias, enche-se de crianças leitoras do João Paulino, o que prova a acceitação do supplemento do João Paulino da *Revista da Semana*.

— Uma esmolinha para um cégo carregado de filhos !

— Quantos filhos tem você ?

— Não sei, minha senhora. Ha já seis annos que não enxergo !

AOS AMIGUINHOS

Nesta pagina encontrarão os nossos amiguinhos coupons de entradas para o Cinema Excelsior, á rua do Cattete n. 271 e para o Cinema Central, á rua Dr. Manuel Victorino n. 137 (Engenho de Dentro).

Para o elegante cinema Excelsior, hoje o mais bem frequentado dos cinemas da nossa Capital, o coupon aqui publicado dá ingresso nas *matinées* dos domingos, onde a garrula petisada do João Paulino, de ha muito se delicia com Did o engraçado artista comico que é o enlevo e a alegria de criança. E a empresa para ser agradavel ao seu sympathico publico dos domingos, na sua maioria crianças leitoras do João Paulino que alli apparecem munidas de coupons da *Revista da Semana*, que em tudo procura satisfazer a gurisada, escolhe as mais interessantes e engraçadas fitas que provocam a gargalhada franca da petisada.

O coupon do Cinema Central, o melhor cinema dos suburbios, é um esplendido brinde para os amiguinhos do João Paulino, dos suburbios. que não são poucos.

Os proprietarios do Cinema Central, não se poupam, tambem, para proporcionar a sua clientella fitas de muito valor que se reproduzem nitidamente na sua tela, ás terças, quintas e sabbados para gaudio da petisada que alli apparece munida do coupon da *Revista da Semana* que lhes dá ingresso nas sessões nocturnas daquelles dias.

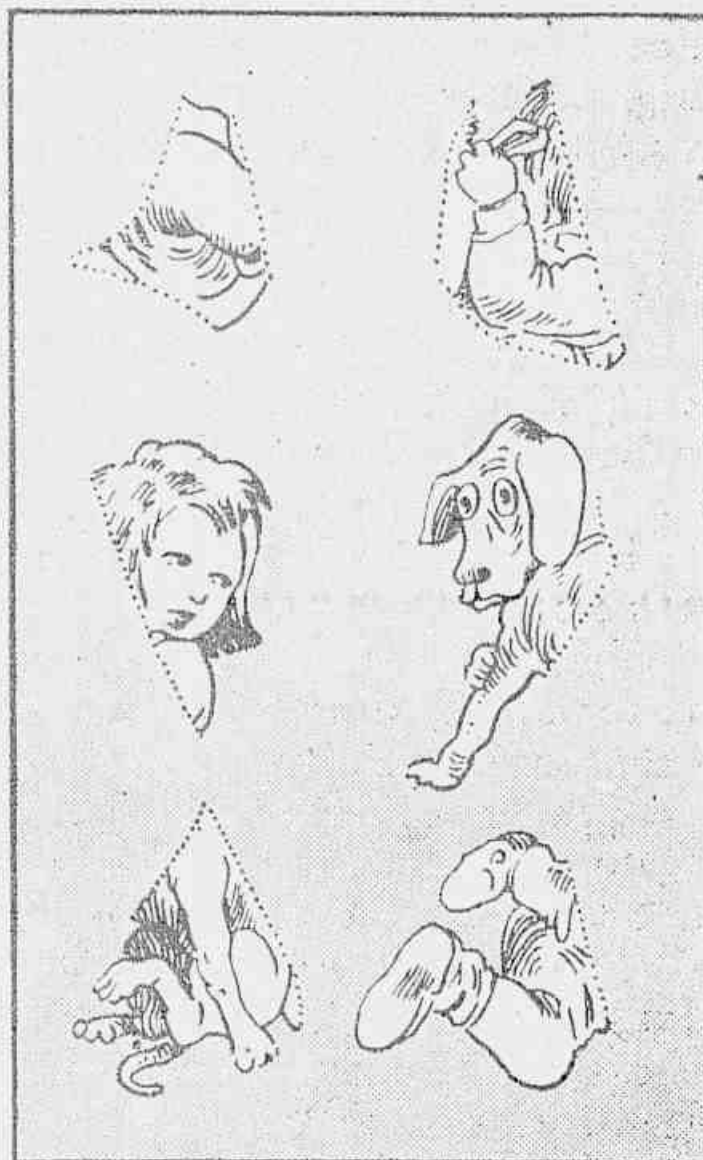
E é interessante constatar como ficam repletos os dous cinematographos nos dias marca-

SOLUÇÃO DO 292º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira ,25 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado 26 de Agosto, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

293º CONCURSO



Fórmarmos com estes pedacinhos a figura de um pimpolho ás voltas com um tóto.

PREMIOS — Ao 1º, Um automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

61º Concurso mensal

19 de Agosto de 1911

3 «Revista da Semana»

Supplemento do "João Paulino"

293 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 19 do corrente.

JOÃO PAULINO

291º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 291º concurso semanal, realizado sabbado, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 66 pertencente ao menino Augusto Vieira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 2º — N. 71 — Anthero da Silveira.
- 3º — N. 11 — Emilia Pereira.
- 4º — N. 26 — Marilia Macedo.
- 5º — N. 47 — Eurico Vieira Gonçalves.
- 6º — N. 69 — Antonio da Rocha.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar da Silva; 2 Arnaldo Morgado da Hora; 3 Stella Garcia da Silva; 4 Leonora Rus; 5 Epaminondas Camara da Silveira; 6 Livia Dinorah Ribeiro; 7 José Augusto da Silva; 8 Mimi; 9 Fifi; 10 João Pereira Filho.

11 Emilia Pereira; 12 Alcides Pereira; 13 He-loisa d'Avila Bitancourt Mello; 14 Mario de Oliveira Brandão; 15 João Felizardo; 16 Zoraido Lima; 17 Maria do Carmo Dias Leal; 18 Donguinha Dias Leal; 19 Homero Dias Leal; 20 Filho de Dias Leal.

21 João José de Paiva; 22 Manuel José de Paiva Netto; 23 Thalita Esteves da Costa e Silva; 24 Matheus José de Paiva; 25 Maria Hygina de Paiva; 26 Marilia Macedo; 27 Odette Castro da Veiga Pinto; 28 Inéa Valle; 29 Maria Manuela Lasance de Abreu; 30 Vicentinho Fernandes Junior.

31 Olinda Mancio; 32 Emilia do Nascimento; 33 Maria Ondina G. dos Santos; 34 Adelina V. Guimarães; 35 Maria Fonseca; 36 Hylda Rosa da Costa; 37 Carlos Wrencher; 38 Adovaldo Figueiredo de Souza; 39 Jandyr da Silveira de Sayão Lobato; 40 Olgina Durão.

41 Georgina Leitão; 42 Luiz Avé Prechet; 43 Zaira C. Dias; 44 Waldemar Carvalheira; 45 Americo Pereira da Silva; 46 Rubens Xavier Esteves; 47 Eurico Vieira Gonçalves; 48 Oldemar Coelho da Silva; 49 Margarida de Veneza; 50 Maria R. Pinto.

51 Jandyra R. Pinto; 52 Maria de Lourdes Antunes Leite; 53 Irinéa Marcondes Vicente; 54 Waldemar Cesar; 55 Sylvia Paulmann; 56 Sylvia Augusta de Almeida; 57 Antonio Joaquim Ferreira; 58 José Dias Carneiro; 59 Antonio Vieira; 60 Jayme Pereira.

61 Carlos da Silva Peixoto; 62 Jeronymo Dias de Oliveira; 63 Antonio Silva; 64 Odette da Rocha; 65 José Santos; 66 Augusto Vieira; 67 Waldemar Nascimento; 68 Gustavo Soares Pinto; 69 Antonio da Rocha; 70 Augusto Soares Pereira.

71 Anthero da Silveira; 72 José Soares da Silveira; 73 Augusto Soares da Rocha; 74 Antonio Vieira Cabral; 75 José Pereira Dias; 76 Carlos Pereira; 77 Antenor Santos; 78 Fernando Santos; 79 Frederico Santos; 80 Antonio da Silveira.

81 Adriano Rocha; 82 Otilia Magalhães; 83 Christina Octavia de Lima; 84 José da Fonseca; 85 Arnaldo Soares; 86 Antonio Pereira Dias; 87 Irene Magalhães; 88 Francisco Santos; 89 Antonio Teixeira; 90 Doralice Cardoso Mello.

91 Antonio Reis; 92 Zoraido Reis; 93 Waldemar Lima; 94 Carlos Lima; 95 Augusto Fernandes Cardoso; 96 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 97 Antonio Pinto; 98 Nicanor Rosas; 99 José Vieira Soares; 100 Manuel da Rocha.

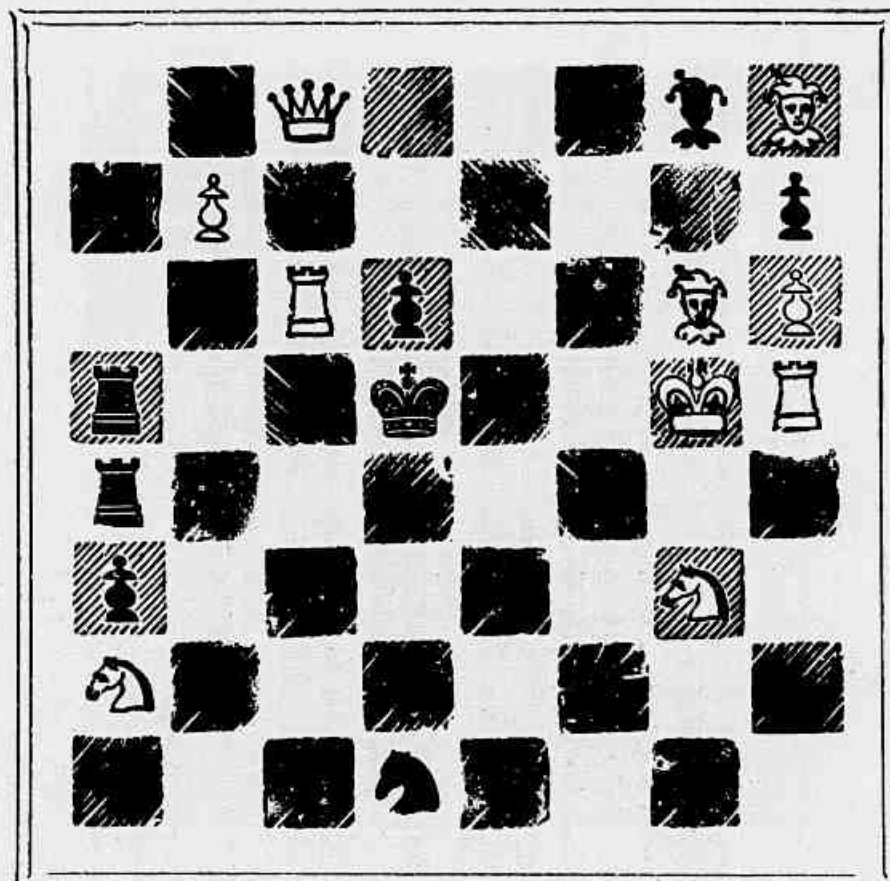
Erradas 27. Chegadas depois do prazo 19.

João Paulino.

XADREZ

Problema n. 911 — H. Davis.

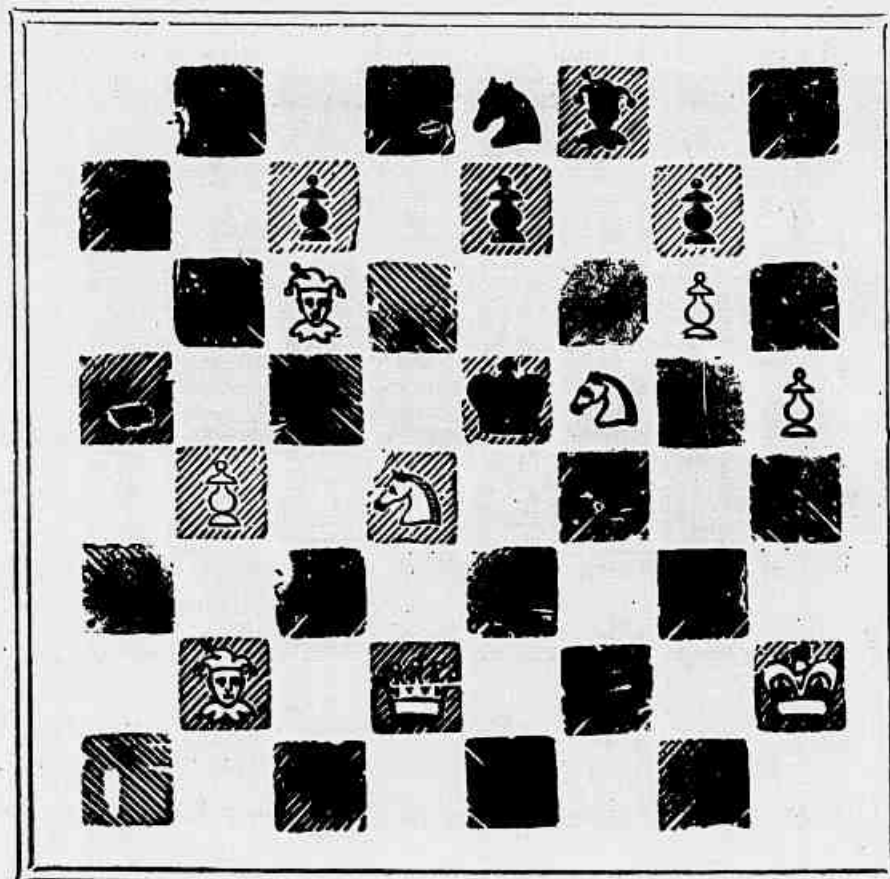
Pretas — R 4 D — T 4 T D — 5 T D — B 1 C R
C 8 D — P 6 T D — 3 D — 2 T R (7 peças).



Branças — R 5 C R — D 5 B D — T 5 T R —
6 B D — B 6 C R — C 2 T D — 3 C R —
P 6 T R — 7 C D (10 peças). Mate em dous lances.

Problema n. 912 — B. G. Laws.

Pretas — R 4 R — B 1 B R — C 1 R — P 2 C R
— 2 R — 2 B D (6 peças).



Branças — R 2 T R — D 2 D — B 2 C D —
6 B D — C 5 B R — 4 D — P 5 T R — 6 C R — 4 C D
(9 peças). Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 903 — Antonio Gomes Machado:

1 D 4 B D (Inicial) 2 variantes.

Problema n. 904 — M. Marble:

1 B 4 R (Inicial) 5 variantes.

Problema n. 905 — Antonio Gomes Machado:

1 C 1 B D, R move; 2 C 6 D x etc.

1 —, outra; 2 C 3 C x etc.

Resolvidos pelos Srs.: Tamandaré, Senhorita Alpha, Muzio, Caissano, Omega, E. Werna (Curvello-Minas), M. Salema, Petronio, S. de Castro, J. Botton, Smart (Friburgo), V. M., Boos, A. de Oliveira, João Chess, D'Albret, Selin Habad, Curioso, Zut, S. de Santarem e J. Barreiros.

Partida n. 275 — Defesa dos dous cavalleiros
(Uma das partidas brilhantes do memoravel Paulo Morphy)

Branças. (P. Morphy)

Pretas (um amator)

- 1 P 4 R
- 2 C 3 B R
- 3 B 4 B
- 4 P 4 D
- 5 Roque
- 6 P 5 R
- 7 B 5 D !
- 8 P x P en passant
- 9 B 5 C !
- 10 B x C R

- P 4 R
- C 3 B D
- C 3 B
- P x P
- B 4 B
- C 5 R
- P 4 B
- C x P
- B 2 R
- B x B

- 11 T 1 R x
- 12 C 5 R !
- 13 D 5 T x
- 14 D x B
- 15 C 2 D
- 16 C 4 B !
- 17 C x P x
- 18 B 6 R x
- 19 C x B x !
- 20 D x D mate.

- C 2 R
- B x C
- P 3 C
- T 1 B
- P 3 B
- P 3 D !
- R 2 D
- R 2 B
- D 3 D
- HEIBAS.

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

SAPOLIN



MARCA RTDA.

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.



MARCA RTDA.

DE imperiosa necessidade em todas as casas, em todas as epochas do anno. Promptas para uso immediato e fabricadas de tal maneira que o mais inexperiente obtem brilhantes resultados. Differentes Especialidades e côres lindissimas. Todo o mundo usa e tem em alto conceito as nossas Especialidades Decorativas por serem as melhores e de mais praticos resultados:

Esmalte de Aluminio Sapo'in: Produz um acabamento de prata escarchada, sanitario e que se pode lavar, em tubos, objectos de metal, etc.

Esmalte Sapolin para Tinas de Baño: Transforma o interior e exterior das banheiras velhas, dando-lhes um acabamento duradouro e lustroso como porcelena. Resiste á agua quente.

Esmalte Sapolin Acabado Porcelana: Duradouro, lustroso e mais bonito que a pintura. Branco e outras côres lindissimas.

Pulimento Sapolin para Muebles: Limpa e produz um lustro de grande duração.

Tinte de Lustre Sapolin: Produz um acabamento de polimento em moveis deteriorados ou riscados. Pinta e enverniza n'uma só operação.

Barniz Sapolin de Color para Pisos y Maçeras: Transforma os moveis e obras de madeira velha, dando-lhes um bonito acabamento como novos.

Pintura Sapolin de Lustre para Carruages: Para qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite"

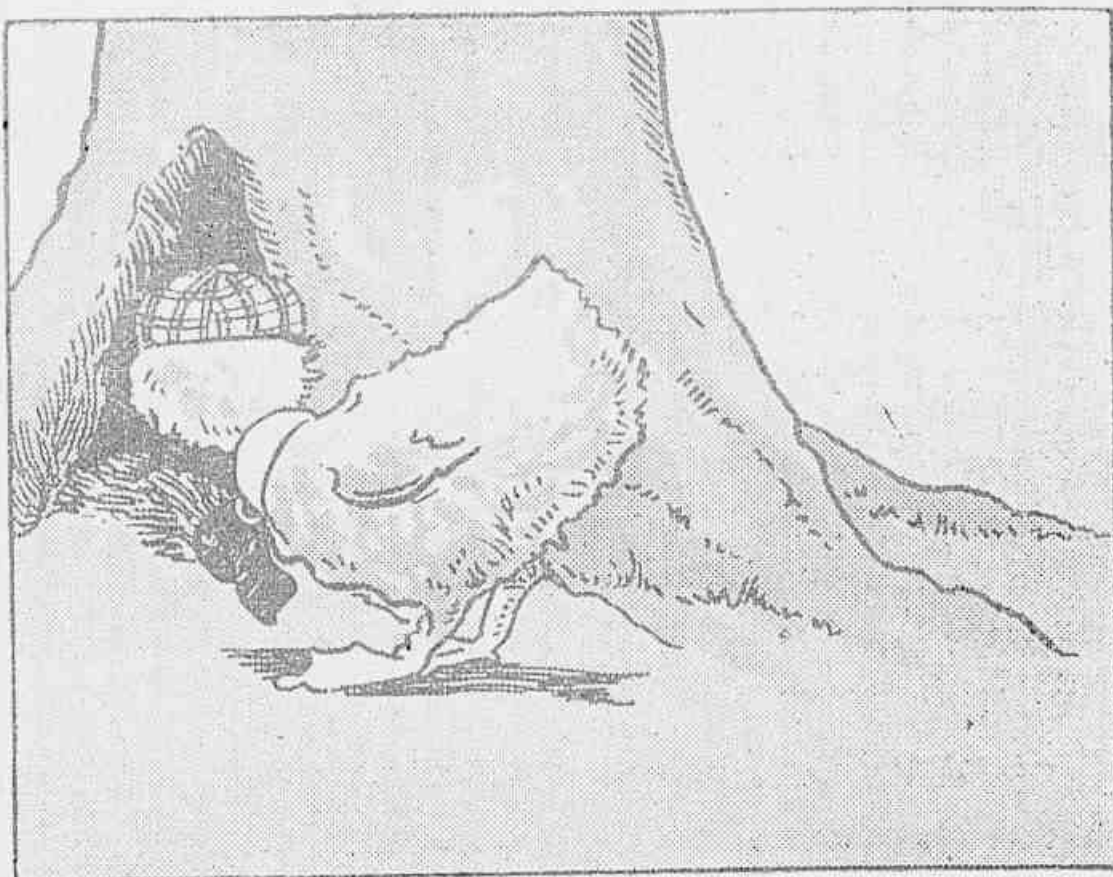
Não é uma tinta ordinaria para dourar, mas um esmalte que se pode lavar e facil de usar. Secca em alguns minutos, dando um acabamento macio e lustroso como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha. Esta é a melhor preparação para dourar qualquer objecto, quer seja de madeira, pedra, metal, vidro, papel, etc. A de qualidade mais superior no mercado ha trinta annos.

À venda onde ha tintas.

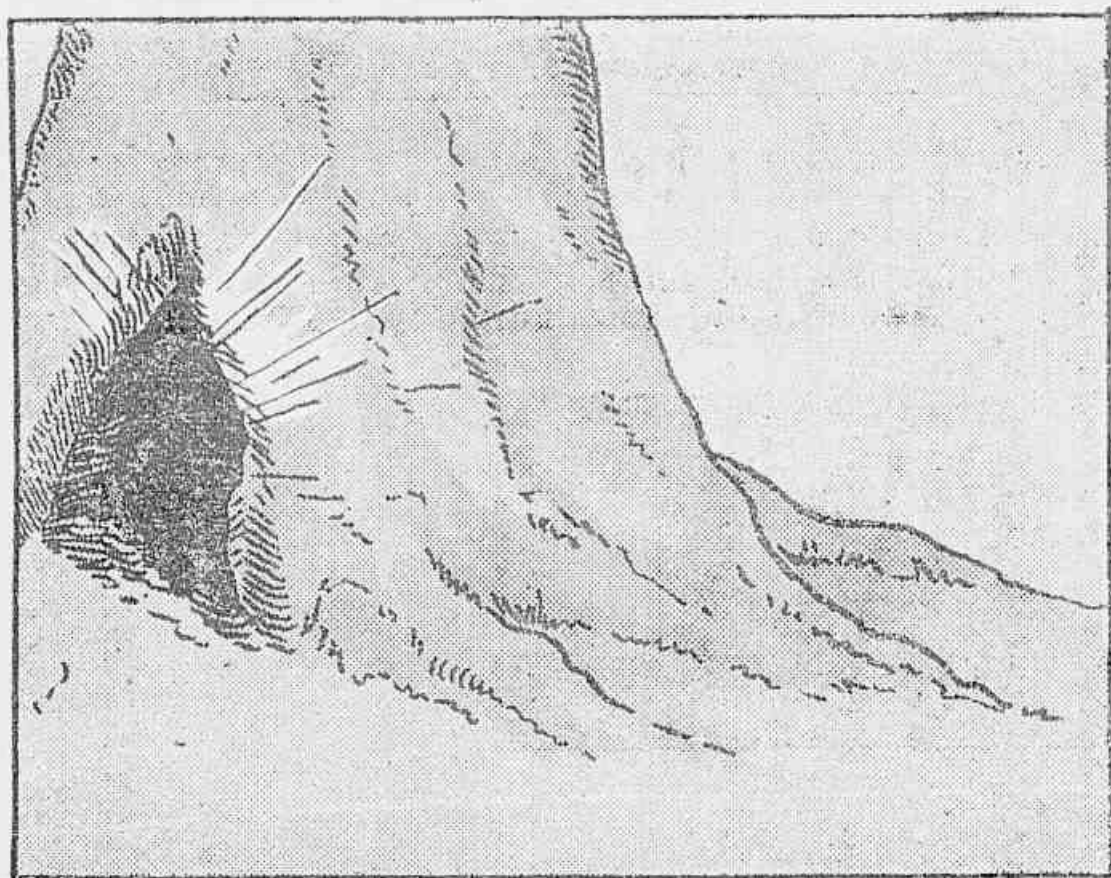
Fabricado por GERSTENDORFER BROS., New York.



O pato viu um insecto a esvoaçar e tentou apañá-lo.



O insecto meteu-se no tronco de uma arvore e o pato espiou



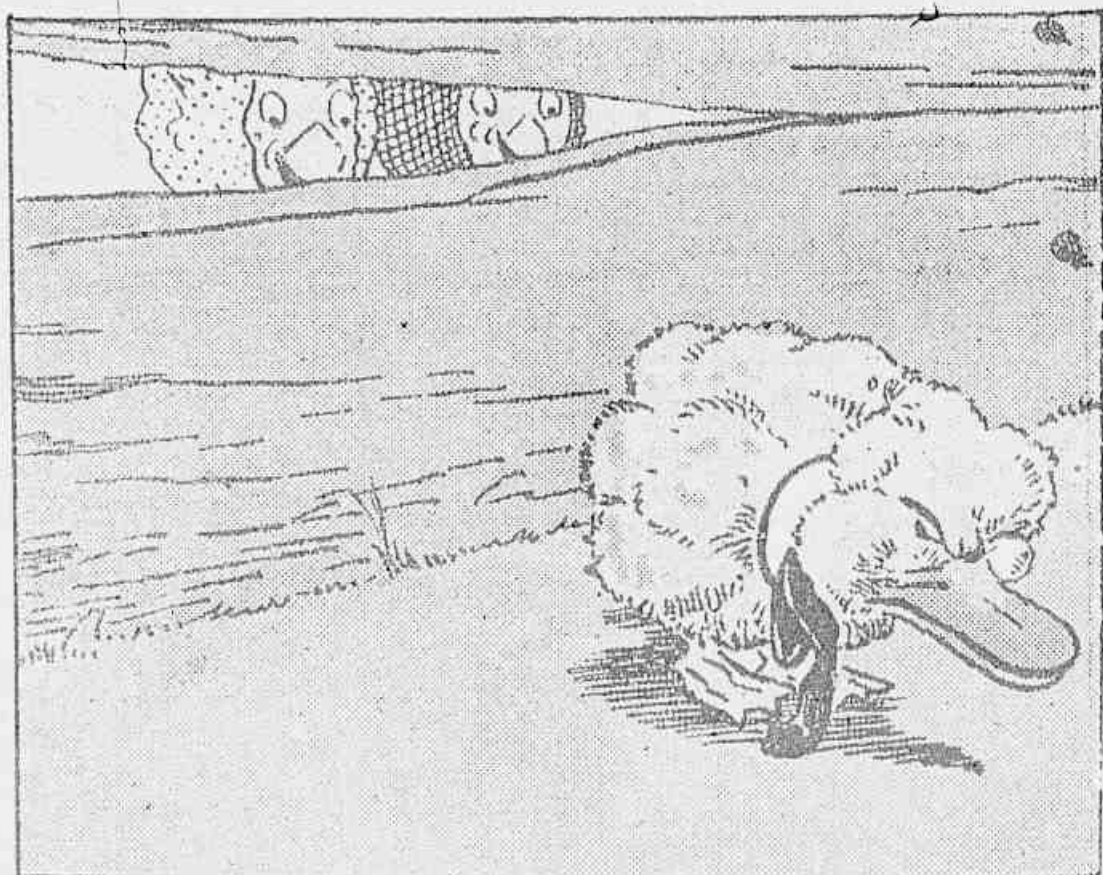
cuidando que lá dentro seguraria o insecto; o pato entrou no buraco



de onde saiu assanhado por uma porção pe insectos.



Tinha tocado em um cortiço de abelhas que lhe deram uma lição.



E o pato ficou todo inchado por causa das ferroadas. Bem feito !

Vin Désiles

O MELHOR TÔNICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao servidos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



SO'

é calvo quem quer. Per-
 de cabellos quem quer. Tem
 barba falhada quem quer.
 Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-
 pede a sua quédia, faz vir uma
 barba forte e sadia e faz des-
 apparecer completamente a
 caspa e quaesquer parasitas
 da cabeça ou da barba.—Nu-
 merosos casos de curas em
 pessoas conhecidas são a pro-
 va de sua efficacia. A' venda
 nas boas pharmacias, droga-
 rias e perfumarias e no de-
 posito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
 19 do corrente*

50:0000 \$

231 — 4^a

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Uma corôa de glórias

E' para toda mulher um cabello abundante e sedoso, seja qual for a côr que elle tenha.

A mulher que possa ostentar sob sua cabeça um cabello Natural, Luxuriante e Avelludado PODE E DEVE sentir-se mais orgulhosa do que aquella que sob um cabello postiço leva uma corôa de brilhantes.

O conservar o cabello ou fazer com que elle cresça abundante-mente e com rapidez, é a coisa mais facil que ha, desde o momento que a Senhora faça uso constante do TONICO ANGICO, exclusiva-mente vegetal, inoffensivo, (não é loção) tonifi-cador do systema capillar, e destruidor de todos os germens.

Vidro..... 2\$000

PERFUMARIA GASPAR

Parfum DES ROSES

Parfum RÉMIA



Praça Tiradentes

18

Telephone 1.112

Rio de Janeiro

V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Deposited in the Library of the Congress, Washington, D.C., under the name of the author, V. RIGAUD, PARIS, 1914.